



PLANCLIMASP

Plano de Ação Climática do Município de São Paulo 2020-2050

SECRETARIA EXECUTIVA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS - SGM/SECLIMA

2º RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DAS
SECRETARIAS (2021-2022)

VISÃO E OBJETIVOS DO PLANCLIMASP



VISÃO

O Plano de Ação Climática de São Paulo - PlanClima SP tem como visão que até 2050, São Paulo será uma cidade menos desigual e mais preparada para responder aos impactos da mudança do clima, será neutra em carbono e promoverá o acesso aos serviços públicos com qualidade, proporcionando bem-estar e desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável para todos.



OBJETIVOS

Para efetivação dessa visão de cidade, o PlanClima SP guia-se por dois objetivos gerais:

1 Empreender a ação política necessária para a redução até 2030 de 50% das emissões de gases de efeito estufa do Município de São Paulo, em relação aos níveis de 2017 (ano base escolhido) para efeito de comparação.

Meta incondicional: Até 2030, o Município de São Paulo deverá reduzir em 20% as suas emissões de gases de efeito estufa em relação ao ano base de 2017.

Meta condicionada: Até 2030, o Município de São Paulo reduzirá em 50% suas emissões de gases de efeito estufa em relação ao ano base de 2017, caso ações que impliquem descarbonização e que não estão no controle do Município de São Paulo sejam realizadas.

Meta condicionada: Até 2050, o Município de São Paulo reduzirá a zero suas emissões líquidas de gases de efeito estufa, caso ações que impliquem descarbonização e que não estão no controle do Município de São Paulo sejam realizadas.

2 Implementar as medidas necessárias para fortalecer a resiliência do Município, de forma a reduzir as vulnerabilidades sociais, econômicas e ambientais da população paulistana e aumentar sua capacidade de adaptação.

Para a realização da Visão e Objetivos Gerais, o PlanClima SP está estruturado em cinco estratégias. Cada uma delas traz os objetivos específicos de mitigação e adaptação que estão refletidos nas 43 ações apresentadas. As ações, por sua vez, respondem a metas específicas e a marcos de execução.



Rumo ao carbono zero em 2050



Adaptar a cidade de hoje para o amanhã



Proteger pessoas e bens



Mata Atlântica, precisamos de você!



Gerar trabalho e riqueza sustentáveis

CONSIDERAÇÕES

EQUIPE TÉCNICA SECLIMA

O presente relatório trata do segundo acompanhamento das ações do PlanClima SP e apresenta os resultados apurados de 2021 até 2022, assim como as atividades planejadas e em execução até Maio de 2023. As 43 ações e as suas respectivas atividades foram relatadas pelas secretarias líderes, a partir de um formulário desenvolvido pela SECLIMA, e consolidadas neste documento.

O relatório de 2023 servirá como ferramenta para a análise de conclusão das ações de curto prazo, que acontecerá em 2024, no Relatório consolidado de 2025. Ademais, o art. 2º do Decreto nº 60.289/2021 de institucionalização do plano prevê que "O PlanClima SP será revisto em todo primeiro ano de governo de cada Prefeito eleito, associadamente ao Plano Plurianual e Programa de Metas, exceto no ano de 2021, ou quando necessário", dessa forma, o relatório também será instrumento de revisão do Plano no primeiro ano de governo do próximo prefeito eleito em 2025.

Agradecemos as demais Secretarias Municipais integrantes do plano, denominadas Secretarias Líderes, que integram o esforço de inserir a gestão climática do município de São Paulo e esperamos que nossa parceria seja contínua para assim alcançar excelência em apresentar seus resultados para a população.

SECRETÁRIO EXECUTIVO

"Caros amigos, este é o 2º Relatório de Acompanhamento do Plano de Ação climática de São Paulo. Como vocês poderão observar, a melhoria na consecução dos objetivos foi significativa.

O avanço é fruto do aperfeiçoamento da monitoria exercida pela SECLIMA e da governança levada a efeito pelas secretarias municipais e demais atores envolvidos no plano.

O Plano de Ação climática de São Paulo saiu do papel para integrar a cotidiano da administração pública paulistana."

Antonio Fernando Pinheiro Pedro.

ETAPAS DO RELATÓRIO

1 ETAPA INICIAL	Elaboração do Formulário de dados das ações das Secretarias líderes
	Chamada no Processo SEI (n° 6011.2022/0002421-9) com orientações e prazos
	Reunião de Orientação (14/04/2023)
2 ETAPA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO	Preenchimento dos formulários pelas Secretarias líderes
	Coleta de dados - retorno dos formulários
	Análise dos formulários
	Compilação dos dados no Relatório
	Elaboração de resumo dos resultados do relatório
	Revisão interna do Relatório
	Reunião para apresentação do Relatório para as secretarias (16/06/2023)
3 ETAPA FINAL	Envio de correção de dados e aprovação do relatório pelas Secretarias (23/06/2023)
	Revisão Final
	Publicação do Relatório Consolidado (previsão 30/06/2023)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os resultados foram apurados com base nos indicadores propostos para cada ação no PlanClima SP. Foram considerados os dados de 2021 e 2022, a partir da data do Decreto nº 60.289/2021, que instituiu o PlanClima SP:

"Institui o Plano de Ação Climática do Município de São Paulo – PlanClima SP.

CONSIDERANDO que a Política Municipal de Mudança do Clima, estabelecida pela Lei nº 14.933, de 5 de junho de 2009, aponta estratégias de mitigação de emissões de gases de efeito estufa e de adaptação aos impactos da mudança do clima, reiteradas pelo Plano Diretor Estratégico - Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014"

Os dados do presente relatório foram padronizados e servirão de base para o comparativo dos próximos relatórios.

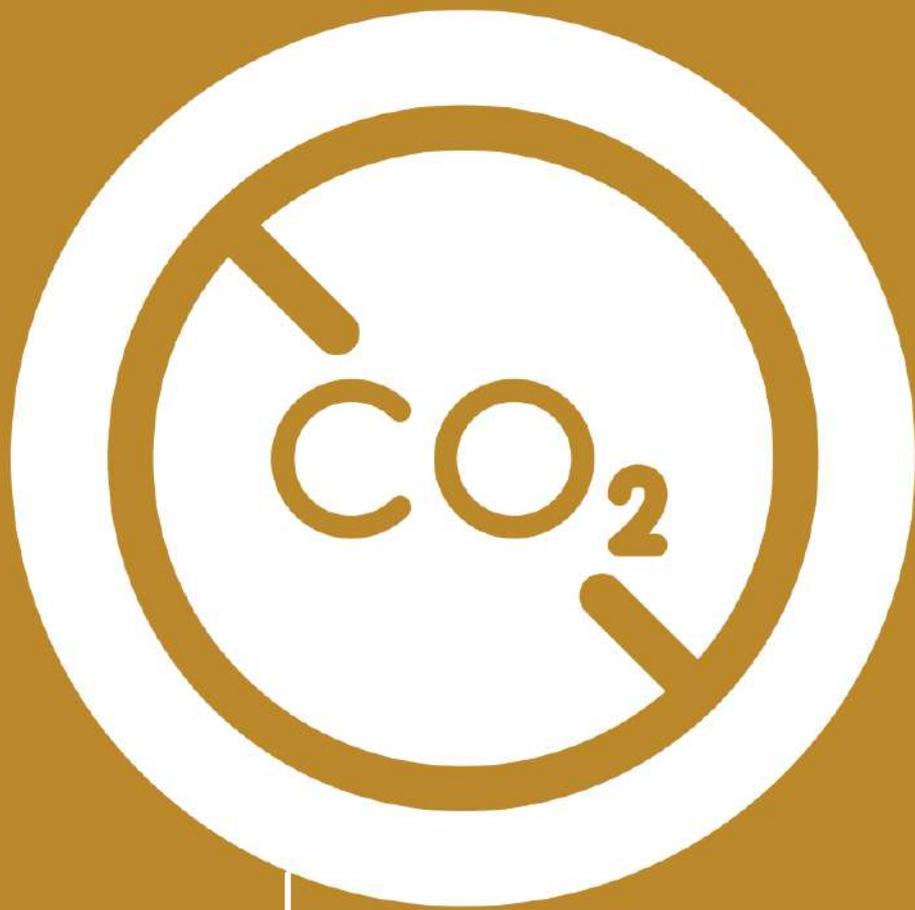
ATIVIDADES

Para as atividades planejadas e as atividades em execução, foram considerados os dados do ano de 2021 à maio de 2023.

STATUS DAS AÇÕES

Foi solicitado às secretarias líderes o status das ações que são de sua competência. Como resultado, obteve-se que 4 não foram iniciadas e 35 estão em andamento (representando cerca de 81% das ações). As ações que não tiveram dados fornecidos pelas secretarias foram consideradas como não respondidas. Nenhuma ação foi declarada como concluída, dado que, a primeira análise de conclusão das ações será realizada no Relatório Consolidado de 2025.





**RUMO AO
CARBONO
ZERO EM
2050**

AÇÃO 1 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Regulamentar a adoção de critérios de eficiência energética nas edificações de acordo com os programas nacionais de conservação de energia.

Inserção de critérios de eficiência energética de edificações em instrumentos de política urbana, como o Código de Obras e Edificações (COE), de acordo com iniciativas nacionais de conservação de energia, como o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), Programa Nacional de Racionalização do Uso dos Derivados de Petróleo e Gás Natural (Conpet), Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (Ence), Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) etc., além de alteração das tipologias de projeto arquitetônico, tanto novos quanto já construídos, de modo a maximizar o uso de iluminação e ventilação naturais, diminuindo o consumo energético e reduzindo as emissões de GEE. Os requerimentos de eficiência energética também deverão atentar à necessidade de promover o uso de fontes energéticas alternativas para cocção e aquecimento de água. As seguintes iniciativas são importantes para apoiar o desenvolvimento da ação:

- Criar um programa de sensibilização e capacitação em eficiência energética, com divulgação de informações para profissionais da área e para a sociedade em geral;
- Criar parcerias para divulgação voluntária de dados de consumo de energia das edificações do setor público e privado;
- Promover programa de comunicação para sensibilização visando à substituição de fogões e aquecedores a gás por opções que utilizem energia renovável, como o aquecimento solar e o uso de alternativas elétricas

SECRETARIA LÍDER

SIURB

STATUS

Não iniciada

PRAZO

Curto prazo (2021-2024)



Essa ação não tem expectativa de ser alcançada dentro do prazo de execução de 2024.

INDICADORES DE RESULTADOS

A Secretaria Líder não apresentou dados referentes aos Indicadores, pois a ação não foi iniciada.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

A Secretaria apresenta as seguintes atividades planejadas para iniciar a ação:

- Promoção da redução do consumo de energia pela PMS: uso de lâmpadas led na iluminação interna e externa, sistema fotovoltaico para a geração de energia e sistema de aquecimento solar nos novos projetos e obras executadas pela SIURB e SME nas seguintes unidades educacionais: CEI 08 salas, CEI 10 salas, EMEI 09 salas e CEMEI 21 salas;
- Parceria entre SIURB e Abenge (Associação Brasileira do Ensino em Engenharia): concurso Mário Covas com a temática Eficiência Energética, incentivando a promoção de novos projetos a serem implantados nos prédios públicos que adotem critérios de eficiência energética nas edificações de acordo com os programas nacionais de conservação de energia.

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** O Departamento de Projetos e Edificações PROJ-3/SIURB segue rigorosamente a legislação e normas vigentes que tratam da adoção de iniciativas de sustentabilidade e eficiência energética relacionadas à construção civil e equipamentos públicos. É prática da equipe de projetos adotar as soluções sustentáveis possíveis a cada projeto, adotando diretrizes de eficiência energética, redução do consumo de energia e água, menor geração de resíduos, utilização de materiais menos poluentes e com menor pegada de carbono, entre outros. Por atuarmos como Secretária meio, até o momento, não identificou-se demanda por regulamentação própria de SIURB/PROJ-3 visto que, além do arcabouço legal vigente, os projetos devem obedecer as demandas das Secretarias e órgãos solicitantes que podem estabelecer critérios próprios de eficiência.

AÇÃO 2 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Elaborar estudos sobre padrões de consumo energético no Município de São Paulo, para a adoção de medidas gerais de eficiência energética.

Elaboração de estudos sobre padrões de consumo energético das edificações (residenciais, comerciais e institucionais) no Município de São Paulo, considerando fatores como tipo de uso e consumo, com o objetivo de adotar medidas efetivas de eficiência energética no âmbito das competências municipais. Os estudos deverão identificar medidas para melhorias das edificações existentes que possam contribuir para a redução de GEE dos subsetores residencial e comercial e institucional.

Tais estudos deverão fornecer dados importantes para definição futura pela PMSP de indicadores e metas para eficiência energética em edificações do setor público e privado, incluindo a compreensão da intensidade energética (kWh/m²) dos diferentes tipos de edificações. Tal compreensão será necessária para apoiar a efetivação da Ação 1.

Adicionalmente, a PMSP deverá apoiar a elaboração de estudos e análises que viabilizem o uso de fontes alternativas de energia para a cocção e aquecimento de água pelas diferentes tipologias de edificações.

SECRETARIA LÍDER

SIURB

STATUS

Em andamento

PRAZO

Curto prazo (2021-2024)



Essa ação tem expectativa de ser alcançada dentro do prazo de execução de 2024.

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Estudos sobre padrões de consumo e de eficiência energética no Município publicados.	Estudo Diagnóstico Energético em Edificações Públicas da PMSP: desenvolvimento de uma ferramenta Better de monitoramento do consumo de energia (2021).	SIURB [1]

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS
Os padrões de consumo e de eficiência energética no Município possuem caráter contínuo. A metodologia do diagnóstico (2019-2021) publicado, que inclui o uso de dados de Sistema de Gestão de Contas de Energia Elétrica de Grandes Clientes, IPTU, parceria com equipe do GeoSampa (GEOINFO), pode ser reproduzida em outros estudos até 2024 (prazo de conclusão da ação).
ATIVIDADES EM EXECUÇÃO
Elaboração de estudos de padrões de consumo pela Divisão de Projetos de Edificações PROJ-3/SIURB para projetos padrões da Secretaria Municipal da Educação e da Secretaria Municipal de Saúde.

AÇÃO 3 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Mobilizar esforços para fomentar a produção e a distribuição de energia proveniente de fontes renováveis e a geração distribuída, bem como a melhoria da eficiência energética de equipamentos.

A PMSP deve empreender ação política compatível com a dimensão de sua capacidade econômica e de seus desafios, para apoiar a produção e distribuição de energia de fontes renováveis e a geração distribuída, com o objetivo de alcançar 13% das edificações residenciais e 24% das comerciais com sistemas de geração de energia elétrica fotovoltaica em 2050, além de buscar a instalação de tais sistemas em seus equipamentos públicos. Deve também apoiar a melhoria da eficiência energética de equipamentos a partir das compras públicas municipais, parcerias e incentivos, de modo a diminuir as emissões de gases de efeito estufa deles decorrentes e o consumo de recursos naturais. A PMSP deve priorizar a contratação de empresas locais, próximas aos equipamentos, para apoiar sua melhoria energética e manutenção, e promover programas de capacitação para profissionais que atuem na área de eficiência energética e geração distribuída.

SECRETARIA LÍDER

SIURB

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo prazo (2021-2050)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

- Redução de gastos com contas de energia elétrica; os prédios públicos das Secretarias da PMSP são candidatos à implementação de sistema de geração própria com energia fotovoltaica.
- Concurso SIURB/ABENGE 2021/ 2022/ 2023 - Eixo Energia renováveis, voltados a alunos de graduação em engenharia, para a elaboração de projetos de sistemas fotovoltaicos, a fim de suprir parcialmente ou totalmente a energia elétrica consumida por um edifício da PMSP, escolhido pela organização do concurso.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

Contratação de Projeto Executivo fotovoltaico nas seguintes unidades educacionais: CEI 08 SALAS, CEI 10 SALAS, EMEI 09 SALAS; EMEF 17 SALAS, CEMEI 21 SALAS + Construção de 45 novos equipamentos.

AÇÃO 4 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Implementar critérios e indicadores de eficiência energética na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração pública municipal.

Implementar critérios de eficiência energética na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração pública municipal visando à conservação de energia com utilização de tecnologias eficientes e materiais sustentáveis. Os projetos arquitetônicos de todas as reformas e construções contratados pela PMSP devem ser adequados a minimizar o uso da iluminação artificial e ao resfriamento interno, permitindo o uso da iluminação natural e ventilação cruzada. A contratação de serviços e a aquisição de bens deverão conter critérios compatíveis com os programas nacionais de eficiência energética. A PMSP se compromete a liderar a adoção dos padrões mais avançados de eficiência energética para as novas edificações.

As seguintes atividades preliminares foram identificadas como parte desta ação:

- Implementar o Projeto Diagnóstico Energético das Edificações Públicas da PMSP, para realização de diagnósticos energéticos para 150 edificações municipais, consolidando metodologia de coleta, sistematização e reporte de indicadores de eficiência energética na administração pública municipal;
- Realizar diagnósticos do consumo energético das edificações públicas municipais replicando os resultados do Projeto Diagnóstico Energético das Edificações Públicas da PMSP para todo o portfólio de edificações próprias;
- Elaborar plano de ação para a modernização e adaptação das instalações elétricas da administração pública municipal, incluindo a adoção de sistemas de geração distribuída de energia elétrica fotovoltaica.

SECRETARIA LÍDER

SIURB

STATUS

Em andamento

PRAZO

Curto prazo (2021-2024)



Essa ação não tem expectativa de ser alcançada dentro do prazo de execução de 2024.

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

A Secretaria Líder dessa ação não apresenta dados sobre os indicadores, contudo apresenta as seguintes considerações sobre atividades planejadas e/ou em execução:

- O Departamento de Projetos e Edificações PROJ-3 segue rigorosamente a legislação e normas vigentes que tratam da adoção de iniciativas de sustentabilidade relacionadas à construção civil e equipamentos públicos. É prática da equipe de projetos adotar as soluções sustentáveis na contratação dos serviços em engenharia possíveis a cada projeto, adotando diretrizes de eficiência energética, redução do consumo de energia e água, menor geração de resíduos, utilização de materiais menos poluentes e com menor pegada de carbono, entre outros. Por atuarmos como Secretaria meio, até o momento, não identificou-se demanda para elaboração de critérios e indicadores próprios de SIURB/PROJ-3 visto que, além do arcabouço legal vigente, os projetos devem obedecer as demandas das Secretarias e órgãos solicitantes que podem estabelecer critérios próprios de eficiência.

AÇÃO 5 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Estabelecer norma para aperfeiçoamento das medidas de ventilação e iluminação natural nos empreendimentos habitacionais de interesse social (HIS).

Estabelecimento de norma de projeto arquitetônico com formas de ventilação e iluminação naturais aperfeiçoadas nos empreendimentos habitacionais de interesse social, de modo a evitar consumo desnecessário de energia em situações de aumento de temperatura.

SECRETARIA LÍDER

SEHAB

STATUS

Em andamento

PRAZO

Curto prazo (2021-2024)

INDICADORES DE RESULTADO

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Norma estabelecendo medidas de ventilação e iluminação naturais aperfeiçoadas em empreendimentos habitacionais de interesse social	Publicação da Portaria n° 37/2021, que define diretrizes de Projeto de Edificações de Habitações de Interesse Social (HIS)	Portaria n° 37/2021-SEHAB [2]

*** NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** A norma publicada reúne recomendações e diretrizes baseadas nas experiências da equipe técnica da SEHAB com o objetivo de orientar projetistas que venham a desenvolver projetos habitacionais de interesse social no município de São Paulo, atualizando publicação da SEHAB de 2011 denominada “Diretrizes de projetos”.

A premissa para os projetos de empreendimentos habitacionais de interesse social (EHIS) é buscar adequar a boa técnica às melhores condições de habitabilidade, segurança, durabilidade e economia na manutenção das edificações. Essas diretrizes são orientações e não substituem as normas técnicas e legislações vigentes, as quais deverão ser integralmente atendidas.

Todos os novos projetos de empreendimentos de HIS estão sendo desenvolvidos pela SEHAB em consonância com a Portaria n. 37/2021-SEHAB desde os estudos preliminares, e os projetos que já se encontravam em andamento foram adequados a essas diretrizes na etapa em que se encontram, p.ex. projeto básico ou projeto executivo. São dezenas de projetos, sendo que 21 são Operação Urbana Consorciada Águas Espraiadas, sendo 11 em fase de desenvolvimento do projeto executivo (Fase 1) e 10 em desenvolvimento do projeto básico (Fase 2). Entre esses projetos também se encontram o do Wilton Paes de Almeida (WPA), Ponte dos Remédios, Jardim Colombo, Pirajussara 7 - diversos desses ainda sem a quantidade de UHs definidas, porque ainda em estágio inicial de elaboração ou revisão dos estudos.

AÇÃO 6 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Fomentar a redução das distâncias casa-trabalho de modo a minimizar a demanda por serviços de transporte.

Efetivar os objetivos estratégicos III e XIV, art. 7º, do Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/2014), que versam sobre a redução da necessidade de deslocamento moradia-local de trabalho e sobre o fomento de atividades econômicas sustentáveis visando à redistribuição equitativa das oportunidades de trabalho e renda no território do município. Para tanto, as seguintes estratégias deverão ser priorizadas:

- Viabilização dos Eixos de Estruturação Urbana, evitando espraiamento urbano e promovendo adensamento de áreas próximas à oferta de transporte e aproximação trabalho-moradia;
- Aplicação combinada de instrumentos como as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), o Parcelamento, Edificação e Urbanização Compulsórias (PEUC) e o IPTU progressivo, de maneira a desacelerar a retenção especulativa dos terrenos nas áreas centrais, aumentando a oferta de lotes para habitação popular;
- Implementação do Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, com ações específicas que fortaleçam as vocações territoriais, em especial atividades que fomentem uma abordagem circular e de baixo carbono;
- Fomentar e garantir a aplicação da cota de solidariedade conforme Art. 111. da mesma Lei 16.050/2014.

SECRETARIA LÍDER

SMDDET

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2021-2032)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados (vide nota da secretaria)

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

A SMDDET já possui como diretriz estratégica e atribuição de realizar o monitoramento do desempenho do mercado de trabalho na cidade de São Paulo de maneira geolocalizada por

distrito. Atualmente o Observatório do Trabalho disponibiliza esses dados, sendo possível também a realização de consultas interativas por intermédio do Portal da Economia Paulistana. Contudo, ainda vislumbramos espaço para a elaboração de políticas públicas focalizadas, de modo a estimular a descentralização das atividades econômicas. As estratégias que foram desenhadas preliminarmente constam nas ações propostas na Agenda Territórios do Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico (PMDE), porém ainda não foram iniciadas e dependem fortemente da interlocução com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) e das definições previstas na revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico (PDE).

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

A Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico está realizando um estudo de vocações econômicas e, paralelamente, estudos destinados à implantação dos Polos Estratégicos de Desenvolvimento Econômico. Neste momento, consideramos que o desenvolvimento das ações dependem fundamentalmente da interlocução intersecretarial, bem como da publicação do Plano de Monitoramento do Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico (PMDE), documento no qual constarão as linhas de base, indicadores e metas para cada uma das ações do PMDE que contribuem de maneira direta ou indireta para a descentralização das oportunidades de trabalho e renda na cidade e, por consequência fomentaram a redução das distâncias casa-trabalho, com importantes reflexos na demanda por serviços de transporte.

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** A secretaria líder no que diz respeito a sua competência realizou os seguintes apontamentos sobre esclarecimentos dos indicadores propostos para a ação 6:

- Número de postos de trabalho por distrito: Não está claro de quais bases de dados (PNAD contínua ou outra) e indicadores devem ser utilizados e como o indicador pode contribuir para mensurar a desconcentração da oferta de empregos.
- Tempo médio de viagem casa-trabalho (minutos): A Pesquisa Origem-Destino do Metrô tem baixa periodicidade, além de ser realizada por agente externo, dificultando o controle sobre a obtenção desse tipo de informação. Como é decenal, este indicador deve ser monitorado conforme a disponibilidade de dados. A última pesquisa foi realizada em 2017, fora do período considerado neste acompanhamento.
- Relação da oferta de empregos formais por população economicamente ativa no MSP, por região (un/hab): Semelhante ao primeiro caso, não há clareza sobre a fonte de dados a ser utilizada e nem de como o indicador dialoga com os objetivos da Ação 6.
- Os indicadores propostos para o monitoramento da ação estão fortemente vinculados ao mercado de trabalho formal. Sugerimos que sejam considerados também indicadores que reflitam o comportamento do empreendedorismo na cidade, bem como a oferta de espaços de coworkings nas diferentes regiões, permitindo que a população atue mais próximo de sua residência. Apesar das estratégias listadas na Ação 6 do PlanClimaSP guardarem relação com o objetivo proposto e contribuir para o desenvolvimento econômico, à exceção da estratégia de Implementação do Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, as estratégias estão mais vinculadas às ações e atribuições da SMUL.

AÇÃO 7 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Aumentar a atratividade do sistema municipal de ônibus de maneira a promover esse modo de transporte.

Aumento da qualidade da prestação do serviço de transporte, objetivando a transferência modal de passageiros do transporte individual motorizado para o transporte público, reduzindo assim as emissões geradas por automóveis e motocicletas. Para isso, diversas melhorias no sistema devem ser implementadas, como a disponibilidade de informação atualizada e adequada, adoção de medidas que aumentem o conforto e acessibilidade dos veículos, entre outros. A ação incluirá, entre outras, as seguintes estratégias:

- Ampliação dos corredores de ônibus, com o fim de atingir a meta de extensão total estipulada no PlanMob e melhoria do desempenho dos corredores já existentes;
- Oferecer ao cidadão informação em tempo real sobre lotação dos ônibus municipais;
- Disponibilizar ponto de recarga e tomada USB em 100% da frota de ônibus municipais;
- Disponibilizar Ar Condicionado em 100% da frota de ônibus municipais.

SECRETARIA LÍDER

SMT SPTrans

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo prazo (2021-2040)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Proporção de ônibus que possuem pontos de recarga para eletrônicos (%)	2022: 80,85% da frota com USB	SPTRANS/DP/SCS

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Atividades relacionadas à meta 50 do Programa de Metas 2021-2024 do município de São Paulo, como a criação de controles para gestão de equipamentos embarcados (destaque para wifi).

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

Atividades relacionadas às metas 46, 47, 48, 49 e 50 podem contribuir para o avanço da ação 7:

- Meta 46 - Viabilizar 40 quilômetros de novos corredores de ônibus: Projeto de 5 Corredores em fases de elaboração, revisão, consolidação ou implantação, sendo eles Leste-Itaquera I, Leste-Itaquera II, Miguel Yunes, Sabará e Norte-Sul e Celso Garcia.
- Meta 47 - Implantar quatro novos terminais de ônibus: Projeto Terminal São Mateus em andamento.
- Meta 48 - Implantar 50 quilômetros de faixas exclusivas de ônibus: estão sendo implantadas faixas exclusivas de ônibus e foram concluídas 18,12 km até nov/2022.
- Meta 50: Percentual de ônibus equipados (simultaneamente) com acesso à internet sem fio: 5.421 instalações realizadas de Wi-fi

AÇÃO 8 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Fomentar o uso da bicicleta como meio usual de transporte, por meio da expansão da infraestrutura e estratégias de sensibilização e comunicação.

Fomentar o uso da bicicleta a partir de medidas de expansão da infraestrutura existente e de sensibilização e comunicação para a promoção desse modo de transporte. As ações e investimentos para estímulo do uso da bicicleta deverão sempre considerar as especificidades e demandas de cada região e uma abordagem inclusiva que garanta a segurança e acessibilidade a todos, mas principalmente mulheres, jovens e populações mais vulneráveis. Para tanto, a ação contempla as seguintes estratégias:

- Ampliação de ciclovias e ciclofaixas em todo o território do Município, com o fim de atingir a meta estipulada no PlanMob, a partir de consultas e análises técnicas para a definição dos locais e fases de implementação;
- Implantação de bicicletários em todos os terminais de ônibus (municipais e metropolitanos);
- Instalação de paraciclos em todos os edifícios próprios municipais;
- Ampliação da cobertura do sistema de compartilhamento de bicicletas nos 96 distritos do município, conforme Resoluções do Comitê Municipal de Uso do Viário (CMUV) 22, 23, 24 e 25 de 2019;
- Realização de campanhas de comunicação, educação e mobilização social para promover o uso de bicicletas;
- Melhoria da sinalização informativa para ciclistas.

SECRETARIA LÍDER

SMT CET

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2021-2032)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Paraciclos instalados nos equipamentos municipais	Em 2022: 2.517 paraciclos implantados TOTAL de vagas (considerando duas vagas por paraciclo): 5.034 vagas,	Parecer Técnico GPL/DPM no 96.26.00494/22-54 de 08/12/2022 emitido pela CET, constante no Proc. SEI no 6020.2022/0050100-8 (PLANCLIMA: ação 08)

	sendo distribuídos de acordo com a tabela 1.	
Bicicletários instalados nos equipamentos municipais	<p>Em 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Metrô: 17 locais com bicicletários instalados com total de 1337 vagas; ▪ CPTM: 18 locais com bicicletários instalados com total de 3466 vagas; ▪ EMTU: 1 bicicletário com 225 vagas. ▪ terminais municipais de ônibus sob gestão da SPTRANS: 11 com bicicletários, total - até set/2022 - de 2295 vagas 	Parecer Técnico GPL/DPM no 96.26.00494/22-54 de 08/12/2022 emitido pela CET, constante no Proc. SEI no 6020.2022/0050100-8. (PLANCLIMA: ação 08) Dados levantados por SETRAM junto à SPTRANS em nov/2022.
Número de acidentes de bicicleta	<p>Em 2021:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ n° de ciclistas feridos: 325 ▪ n° de acidentes com vítimas envolvendo bicicletas: 332 ▪ n° de óbitos de ciclistas: 44 ▪ n° de acidentes com óbitos envolvendo bicicleta: 47 	Parecer CET/SPP emitido pela CET em 08/05/2023, constante no Proc. SEI n° 6020.2022/0050100-8 (PLANCLIMA: ação 08)

Tabela 1. Distribuição de Paraciclos

N° de locais	Localização	N° de paraciclos
45	Bibliotecas e Centros Culturais	158
15	Prédios da CET	81
1647	Via pública	2061
33	Parques Municipais	217
1740	Total de paraciclos	2517

ATIVIDADES

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

Na meta de aumento da participação das bicicletas para 4% das viagens até 2030, identificou-se a necessidade de implementação de instrumentos de monitoramento e medição para viabilizar tal análise. Assim, a SMT - em conjunto com entidades parceiras - está realizando uma grande

contagem de bicicletas na cidade, em 218 pontos de medição, seguindo métodos científicos. O resultado deverá ser publicado em julho de 2023.

Foi realizado o Workshop Internacional: Modelos de Negócios para equipamentos de apoio ao ciclista em 04/23 para discutir estratégias e compartilhar experiências inovadoras, de incentivo à mobilidade ativa e fomento à implantação de bicicletários e sistemas de entregas e coletas por bicicletas (ciclogística). Link da gravação no YouTube: <https://www.youtube.com/live/8-Av9OPOO60?feature=share>

Campanhas educativas são realizadas para promover o uso de bicicletas como “Semana da Mobilidade”, “Maio Amarelo”, Palestra “O Ciclista e a Mobilidade Urbana”, ministrada para ciclistas em empregadores que solicitam este atendimento visando à segurança de seus colaboradores, o curso “Pedalar com Segurança”, com módulo prático desenvolvido em pista de treinamento apropriada, e cursos e ações para crianças e adolescentes abordam segurança e cidadania, além do uso de bicicletas na atividade do Espaço Vivencial Unidade Fixa Caio Graco da Silva Prado. A tabela abaixo apresenta dados relativos às atividades desenvolvidas pelo Departamento de Educação para Condutores até o mês de abril de 2023:

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PARA CONDUTORES - DCO - 2017 A 2023							
NÚMEROS DE ATENDIMENTOS - DCO - CURSOS							
CURSOS	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Pedalar com Segurança - Presencial	90	89	85	16	48	29	18
Pedalar com Segurança - EAD	231	133	199	175	463	35	
NÚMEROS DE ATENDIMENTO - DCO - PALESTRAS							
PALESTRAS	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
O Ciclista e Mobilidade Urbana	50	45	17	0	0	0	0

-Em fase de estudo: cerca de 318 kms de novas estruturas cicloviárias, que passaram por planejamento de tipologias e estarão abertos a contribuições da sociedade civil em geral antes de serem encaminhados para abertura de processo licitatório de contratação integrada (projetos executivos e obras).

-Programa “BIKE SP”: foi criada minuta de Decreto para regulamentar a Lei 16. 547/16, que encontra-se na fase de tramitação e adequações. Foi celebrado convênio com a USP para estudos de mobilidade que contemplam o programa e sua implantação e está em fase de ajustes para iniciação de projeto piloto.

-No que tange à expansão da infraestrutura cicloviária e manutenção da malha cicloviária existente, estão em curso as seguintes atividades:

- Licitação para a contratação de serviços de conservação e manutenção de aproximadamente 700 quilômetros de estruturas cicloviárias existentes na Cidade de São Paulo - envolvendo obras e sinalização – de forma a restituir a trafegabilidade dos meios de transporte ativos.
- Processo licitatório para construção de 48 kms de novas estruturas cicloviárias - já foram implantados, até o presente momento, cerca de 21 kms.
- Acordo de Cooperação para ações conjuntas entre SMT e COHAB (Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo) para implantação de equipamentos públicos de mobilidade da PPP da Habitação Municipal da Cidade de São Paulo com recursos orçamentários do FUNDURB: parceria em fase de elaboração de projetos executivos, pela qual estão previstos 121,17 kms de novas estruturas cicloviárias.
- Procedimento licitatório para implantação de novos 158 kms de novas estruturas cicloviárias previstas no Plano de Metas Municipal, cujo termo de referência prevê contratação integrada de projetos executivos e obras.

- Procedimento licitatório para implantação de novos 101 kms de novas estruturas cicloviárias, ampliação além do previsto no Plano de Metas Municipal cujo termo de referência prevê contratação integrada (projetos executivos e obras).

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** A presente ação demanda para sua realização a competência comum dos seguintes órgãos no que concerne às estratégias contempladas no escopo do PLANCLIMA: SEGES – CGPATRI (Coordenadoria de Gestão do Patrimônio), STM – Secretaria Estadual dos Transportes Metropolitanos (CPTM, Metrô e EMTU), SETRAM - SPtrans - Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito.

AÇÃO 9 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Promover a substituição gradativa das frotas de ônibus municipais para veículos zero emissões.

Substituição anual de ônibus por modelos com menor emissão até atingir zero emissões nos termos da Lei 16.802/2018 e dos contratos de operação da PMSP com as empresas de ônibus operadoras do sistema.

SECRETARIA LÍDER

SMT SPTrans

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo prazo (2021-2040)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Proporção de veículos substituídos no transporte público adotando tecnologia zero emissões em relação ao total da frota.	Percentual da frota de ônibus composta por veículos de matriz energética limpa = 1,66% da frota total	SPTRANS/DO/SEM/GDI Relatório de execução do Programa de Metas 2021-2022 [3]

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

- Pesquisa ao mercado quanto a disponibilidade de veículos elétricos e análise da infraestrutura elétrica das garagens;
- Reuniões intersecretariais para obtenção de recursos. Aguardando fabricação e entrega de veículos para cumprimento do cronograma.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

- Assinatura do 5º Termo Aditivo aos Contratos contendo nova tabela de referência para redução das emissões, estabelecendo novo prazo para as concessionárias entregarem

cronograma de renovação da frota diesel por tecnologia limpa. Todas as Concessionárias entregaram os cronogramas de substituição da frota no prazo previsto.

- Compilação e análise dos cronogramas e a totalidade das Concessionárias optou pela eletrificação da frota.

AÇÃO 10 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Instituir Zona Zero Emissão no perímetro do Minianel Viário.

Instituição de áreas de zero emissões a partir da restrição e desincentivo de uso de veículos a combustão na área delimitada pelo Minianel Viário. A instituição da Zona Zero Emissão deverá ser progressiva, podendo ser baseada na compreensão do perfil das viagens de passageiros e cargas que acessam o perímetro de intervenção. A ação incluirá, dentre outras, as seguintes atividades:

- Mapeamento de áreas prioritárias com altos índices de poluentes locais;
- Escalonamento de áreas, partindo do centro no programa Sexta Sem Carro, região da rótula e contra-rótula e expansão progressiva aos limites do Minianel Viário;
- Análise comparativa de práticas anteriores de restrição de veículos implementadas internacionalmente;
- Consultas locais e levantamento de informações dos perfis de usuários do transporte público e privado nas áreas de interesse;
- Implementação de projetos-piloto para definição de parâmetros de operação da Zona Zero Emissão, incluindo o monitoramento de sua operação;
- Implantação/requalificação de infraestrutura para a mobilidade ativa na área da(s) intervenção(ões);
- Elaboração de legislação específica estabelecendo a Zona Zero Emissão e previsões para expansão/replicabilidade em outras áreas.

SECRETARIA LÍDER

SMT CET

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2025-2032)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

- Meta 41 do Plano de Metas Municipal 2021-2024: Projetos de “Ruas Completas, Rotas escolares Seguras e Áreas Calmas”, “Rotas Acessíveis e Travessias Seguras” e “200 Projetos de Avanço de calçadas ou construção de ilhas e refúgios para pedestres” (homologação dos últimos dois em 09/05/2023);
- Projetos da “Área Calma de São Miguel Paulista”, através de contrato assinado em 28/12/22
- “Projetos de Segurança Viária e Pedestres”: Pacote 1 – Contempla a Área Calma Centro Sé e as Rotas Escolares Seguras Itaquera, Pari e São Rafael (homologação emitida em 18/04/2023); Pacote 2 – Ruas Completas- Brasilândia - Casa Verde, Cidade Tiradentes e Av. dos Metalúrgicos (homologação emitida em 05/05/2023).

* Os projetos passaram por processo licitatório para contratação, com recursos orçamentários do FUNDURB.

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** A presente ação demanda para sua realização a competência comum dos seguintes órgãos no que concerne às estratégias contempladas no escopo do PLANCLIMA: SMSUB, SVMA, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA), SETRAM – SPTrans

AÇÃO 11 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Garantir que 100% da frota utilizada pela Prefeitura (ou terceirizada) seja zero emissões em 2040.

A Prefeitura de São Paulo deverá utilizar o seu poder de indução do mercado de maneira a incentivar a indústria automobilística e dar exemplo para a sociedade na transição para uma frota zero emissões na cidade. A ação objetiva a substituição de 50% da frota própria ou terceirizada para veículos zero emissões até 2030 e de 100% da frota em 2040.

SECRETARIA LÍDER

SGM/SECLIMA

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo prazo (2025-2040)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

- Elaboração de proposta à Prefeitura para substituição dos veículos utilizados pelo 1º escalão da administração municipal por veículos elétricos;
- Inserção da temática descarbonização da frota da prefeitura como pauta do COMFROTA.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

- Visitas e reuniões com as montadoras, integradoras, fornecedoras e distribuidoras de energia, insumos e equipamentos para avaliar a capacidade de entrega da indústria nacional no esforço de descarbonização da frota;
- Coordenação do Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento da Substituição de Frotas por Alternativas Mais Limpas [34].

AÇÃO 12 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Instituir legislação de fomento à distribuição de carga fracionada com veículos zero emissões dentro do perímetro da cidade.

Criação de mecanismos de fomento aos serviços de entregas por veículos pequenos ou de micromobilidade dentro do Município, para que seja feito com veículos zero emissões.

SECRETARIA LÍDER

SMT

STATUS

Não iniciada

PRAZO

Médio prazo (2025-2032)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados, pois a ação não foi iniciada.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Foram realizados:

- Workshop Internacional: Modelos de Negócios para equipamentos de apoio ao ciclista para discutir estratégias de incentivo à mobilidade ativa e fomento à implantação de bicicletários e sistemas de entregas e coletas por bicicletas (ciclogística); Reunião virtual com a rede ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade), para consulta preliminar sobre seu interesse na consultoria e auxílio técnico ao desenvolvimento das ações 12 e 13 para mobilidade urbana e meio ambiente definida no PLANCLIMA.

*NOTA DA SECRETARIA LÍDER:

- Ação Respondida por SMT-CET
- “A presente ação relaciona-se também à temática e objetivos da ação 13 do PLANCLIMA e demanda para sua realização a competência comum dos seguintes órgãos no que concerne às estratégias contempladas no escopo do PLANCLIMA: SMUL, SGM/SECLIMA, SMDET, SF (Secretaria Municipal da Fazenda)”

AÇÃO 13 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Implantação de uma rede de miniterminais logísticos (MTL) em parceria com a iniciativa privada.

Dotar a cidade de modelo de abastecimento que proporcione maior racionalidade e eficiência na distribuição de bens e no uso da infraestrutura viária, contribuindo para redução das emissões de GEE, sem interferir na mobilidade das pessoas. Para tanto, a ação prevê a reestruturação da logística de abastecimento para a melhoria do trânsito e a requalificação do ambiente urbano.

O modelo visa à maior eficiência logística e ambiental, por meio da consolidação da carga, roteirização e programação das entregas, a partir de uma rede de Miniterminais Logísticos implantados em parceria com a iniciativa privada, nas centralidades e áreas com grande demanda de carga.

Com o modelo proposto, é possível reduzir o número de caminhões em circulação, os congestionamentos e a emissão de poluentes, resultando em aumento da mobilidade e da produtividade nas operações logísticas, além de mais entregas em menor tempo e com menor custo.

A ação prevê também a adoção intensiva de tecnologia de rastreamento e roteirização, aliada à consolidação da carga urbana em terminais logísticos e o compartilhamento de veículos de carga, para obter redução de emissão de poluentes, custos logísticos e congestionamentos, aumentando a eficiência das entregas e coletas.

SECRETARIA LÍDER

SMT

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2025-2032)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

- Um projeto piloto de miniterminais logísticos (MTL) em parceria com a iniciativa privada está em análise preliminar de planejamento e proposta inicial de um cronograma de atividades, que apresenta um plano de ação dividido em quatro fases entre 2023 a 2026 e tem como objetivo testar a viabilidade econômica e eficiência logística do MTL para sua adoção como modelo operacional pelos atores privados do ecossistema de logística urbana, em que destaca a necessidade de participação conjunta dos seguintes atores: secretarias e órgãos da PMSP (SMT/CET, SMUL e SMSUB), setor de logística (embarcadores, transportadores, operadores logísticos e operadores de ciclologística), setores do comércio varejista, atacadista e serviços, setores de informática (empresas e Start-Up's de TI e universidades e instituições acadêmicas com laboratórios voltados à logística e transportes.
- A SMT realizou reunião com a rede ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade para diálogo e consulta preliminar sobre seu interesse na construção de parceria e ações conjuntas com SMT e CET na consultoria e auxílio técnico ao desenvolvimento das ações 12 e 13.

*NOTA DA SECRETARIA LÍDER:

- Ação Respondida por SMT-CET
- A presente ação relaciona-se também à temática e objetivos da ação 12 do PLANCLIMA e demanda para sua realização a competência comum dos seguintes órgãos no que concerne às estratégias contempladas no escopo do PLANCLIMA: SMUL/SP Urbanismo, SF (Secretaria Municipal da Fazenda), Iniciativa privada/ fonte de financiamento.

AÇÃO 14 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Aperfeiçoar a regulamentação sobre compartilhamento, estacionamento e recarga de veículos elétricos ou zero emissões.

Regulamentação sobre compartilhamento, circulação, estacionamento e recarga de veículos zero emissões destinados a transporte individual. As seguintes ações complementares deverão ser consideradas:

- Instituir regulamentação de compartilhamento de carro elétrico;
- Desenvolver estudo para instalação de infraestrutura de recarga para veículos elétricos;
- Modificar a legislação de uso e ocupação do solo, bem como a legislação edilícia, para prever o abastecimento de veículos elétricos em edificações ou empreendimentos.

SECRETARIA LÍDER

SMT

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2021-2028)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Foram realizadas consultas e solicitada manifestação técnica de CET, SETRAM – Secretaria Executiva de Transporte e Mobilidade Urbana junto ao Comitê Municipal de Uso do Viário - CMUV, Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB) e Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) no planejamento de atividades necessárias ao desenvolvimento desta ação:

1. CET: emitiu o Parecer Técnico SPP/NORMAS no 96.26.00492/22-29 em 12/12/2022, em que cita a Resolução CONTRAN 965/2022, a qual prevê a criação de área de estacionamento de veículos elétricos, e a Resolução CONTRAN 973/2022, a qual define

a sinalização horizontal e vertical a ser utilizada nestas vagas. O parecer informa que esses dispositivos servem de base para a elaboração de critérios de implantação de vagas em função da legislação de calçada e características da via e comunica que a CET está trabalhando na elaboração desses critérios;

2. SETRAM (CMUV): manifestou-se em 01/12/2022, destacando que o comitê regulamenta, dentre outras atividades, o credenciamento das Operadoras de Tecnologia Transporte Credenciadas - OTTCs para a exploração de atividades de transporte individual de utilidade pública e carona solidária, regidas pelo Decreto Municipal no 56.981 de 10 de maio de 2016 e que a responsabilidade pelo envio das informações à Secretaria da Fazenda é das OTTCs credenciadas, cabendo à SF então cadastrá-las e custodiá-las. Além disso, a CMUV pontuou que, conforme exigido na Resolução CMUV n 01/16 no item 4.3.2, a operadora informa se o veículo é movido por propulsão de matriz energética poluente ou se é veículo híbrido ou movido por propulsão de matriz energética não poluente. Assim, informou que de acordo com essas especificações, há 575 veículos declarados híbridos ou não poluentes;
3. Divisão de Projetos de Edificações (EDIF 3) da SIURB: atua na elaboração de projetos para a reforma e ampliação do Anexo II da sede do TCM-SP, os quais contemplam solução para postos de recarga de veículos elétricos e o desenvolvimento deste projeto piloto contribuirá na futura implantação desta infraestrutura;
4. SMUL: a Coordenadoria de Legislação de Uso e Ocupação do Solo (DEUSO) informou em documento a possibilidade de avaliar obrigatoriedade de vagas de estacionamento específicas ou áreas específicas com instalações para o abastecimento de veículos elétricos em empreendimentos e para o uso incentivado edifício-garagem (Art. 126 da LPUOS), previsto para localizações estratégicas da cidade, por meio da obrigatoriedade de inclusão de percentual mínimo em relação ao número total de vagas de estacionamento para o uso e o abastecimento de veículos elétricos nos edifícios-garagem. Por fim, pontuou-se que o avanço na revisão da legislação sobre o tema requer avaliação conjunta com SMT, pela competência quanto à política de transportes e mobilidade da cidade.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

A SMT realizou em 14/04/2023 reunião com a instituição global de pesquisa WR (World Resources Institute) para diálogo e consulta preliminar sobre seu interesse na construção de parceria e ações conjuntas com SMT e CET no âmbito da ação 14 para mobilidade urbana e meio ambiente definida no Plano de Ação Climática Municipal – PLANCLIMA.

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:**

- Ação Respondida por SMT-CET
- “A presente ação demanda para sua realização a competência comum dos seguintes órgãos no que concerne às estratégias contempladas no escopo do PLANCLIMA: SIURB, SMDET, SMDU/SMUL, ENEL, SETRAM, SMSUB”.

AÇÃO 15 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Universalizar a cobertura do serviço de coleta seletiva de resíduos secos.

Universalização da cobertura do serviço de coleta seletiva (Pontos de Entrega Voluntária, domiciliar -porta a porta), em alinhamento com as seguintes ações:

- Aumentar a capacidade de tratamento de resíduos das cooperativas;
- Mobilizar esforços no sentido de expandir a absorção pela indústria do resíduo reciclado.

SECRETARIA LÍDER

SMSUB/ SPREGULA

STATUS

A Secretaria Líder não apresentou dados referentes à essa ação.

PRAZO

Médio prazo (2021-2028)

AÇÃO 16 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Maximizar os processos de compostagem.

A ação visa a ampliar a quantidade de resíduos orgânicos tratados por processos de compostagem, antecedendo à biodigestão sempre que possível e produzindo composto que poderá ser destinado para as ações que envolvam o plantio e manutenção de áreas verdes públicas. Essa expansão será realizada por meio das seguintes atividades:

- Implantar a compostagem em 100% das escolas da rede de ensino municipal até 2025;
- Expandir o Programa Feiras e Jardins Sustentáveis;
- Expandir a compostagem dos resíduos de poda das áreas verdes municipais, contribuindo para alcançar, em 2030, o desvio de 100% desses resíduos para métodos alternativos de tratamento;
- Implantar o programa de incentivo à compostagem na origem (in situ) em residências, estabelecimentos comerciais e escritórios, com adequado apoio técnico público e privado, por subprefeitura;
- Ampliar as ações de incentivo e orientação para uso da compostagem em domicílios, garantindo o atingimento da meta de retenção de 33% de todo o resíduo orgânico gerado nos domicílios, conforme estabelecido pelo Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS, 2014).

SECRETARIA LÍDER

SMSUB/ SPREGULA

STATUS

A Secretaria Líder não apresentou dados referentes à essa ação.

PRAZO

Médio prazo (2021-2028)

AÇÃO 17 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Implantar ecoparques.

Ecoparque é o local para tratamento mecânico e biológico de resíduos sólidos urbanos, integrando diferentes tecnologias para a segregação e tratamento das diversas frações contidas no resíduo. Esse tratamento visa à máxima recuperação dos resíduos secos e orgânicos e à redução do volume de rejeitos a serem conduzidos à disposição final em aterros, seja com tecnologias de geração de energia, compostagem, recuperação dos recicláveis, destinação adequada dos rejeitos e outros tratamentos existentes no mercado.

SECRETARIA LÍDER

SMSUB/ SPREGULA

STATUS

A Secretaria Líder não apresentou dados referentes à essa ação.

PRAZO

Longo prazo (2021-2050)

AÇÃO 18 | Rumo ao Carbono Zero em 2050

Incluir no mandato da Autoridade Hídrica Municipal, em processo de estruturação, a realização de reporte periódico de dados de operação e de monitoramento de atividades geradoras de gases de efeito estufa, especialmente em relação a esgoto, pela concessionária dos serviços de água e esgoto.

Estabelecer rotina de envio de informações acerca das atividades emissoras de GEE decorrentes dos processos de saneamento básico no Município de São Paulo, de modo que seja possível acompanhar a minimização dessas emissões e as melhorias de eficiência que essas informações demonstram (por exemplo, os fatores de emissão relativos às estações de tratamento de esgoto, estações de tratamento de esgotos - ETE, monitoramento da eficiência da captura de metano, a carga orgânica remanescente nos efluentes de ETE lançados em corpos d'água etc.).

SECRETARIA LÍDER

SGM/SECLIMA

STATUS

Não iniciada

PRAZO

Curto prazo (2021-2024)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados, pois a ação não foi iniciada.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Atividades relacionada a meta 67 do Programa de Metas 2021-2024:

- grupo de trabalho entre Prefeitura de São Paulo e Governo do Estado de São Paulo com o objetivo de desenvolver modelagem para monitoramento da carga orgânica;
- fiscalização integrada das áreas verdes para estancar novas ocupações irregulares e preservar faixa mínima entre as ocupações irregulares e a linha d'água dos mananciais (parques lineares).

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** Transferência de ação da SMDU para SGM/SECLIMA, de acordo com o disposto na PORTARIA SGM 7, DE 17 DE JANEIRO DE 2023 que altera a PORTARIA PREF-349, DE 25 DE JUNHO DE 2019, e PORTARIA PREF-457, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2021: a coordenação da Comissão de Segurança Hídrica caberá à Secretaria do Governo Municipal, representada pelo Secretário Executivo de Mudanças Climáticas, em razão do disposto no artigo 1º, inciso I, "b", do Decreto 60.290/21.



**ADAPTAR A
CIDADE DE
HOJE PARA O
AMANHÃ**

AÇÃO 19 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã

Promover a melhoria da qualidade ambiental do Município de São Paulo na perspectiva dos impactos da mudança do clima.

A PMSP deve empreender ação política, compatível com a dimensão de sua potencialidade e de seus problemas, no combate à poluição do ar e das águas, à contaminação dos solos e das águas subterrâneas, à deterioração da biodiversidade e à degradação ambiental em todas as suas formas. Deve, ainda, apoiar a constante melhoria dos padrões de qualidade do ar, das águas e do solo, atualizados segundo o conhecimento disponível, fortalecendo e expandindo os sistemas de monitoramento ambiental em parceria com outros níveis de governo, academia e organizações da sociedade civil.

Apesar do Município não deter competência sobre muitos dos parâmetros de gestão dos recursos naturais, poderá liderar agendas, como a de qualidade do ar, gestão de resíduos sólidos e gestão das áreas contaminadas, integrando os dados produzidos e utilizando-os para subsidiar a tomada de decisão em diferentes setores ou instituições.

SECRETARIA LÍDER

SGM/SECLIMA

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo Prazo (2021–2050)

INDICADORES DE RESULTADOS

Essa ação apresenta indicadores.

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Índice de Qualidade da Água (IQA);	2021: 25 % dos corpos de água listados pela CETESB no Município apresentaram qualidade ótima ou boa.	
Índice Qualar para Partículas Inaláveis Finas (MP2.5);	2021: 25 % dos corpos de água listados pela CETESB no Município apresentaram qualidade ótima ou boa para fins de abastecimento público.	Disponível na Plataforma Infocidade (PMSP) com base no Relatório de qualidade das águas superficiais no estado de São Paulo 2021 (CETESB) [4].

Áreas contaminadas e reabilitadas no Município de São Paulo (un);	2022: 2.501 áreas.	Para consulta do número informado, que é atualizado em tempo real, acesse a página SIACR [5]- “Números Gerais” do Relatório de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo com base nos dados da CETESB
Criação de base de dados relacionada aos acidentes com produtos perigosos no Município de São Paulo;	2022: base de dados (planilha) sobre emergências químicas do estado de São Paulo está disponível no Sistema de Informações de Emergências da CETESB com informações referentes ao município de SP.	Sistema de Informação de Emergências Químicas da (CETESB) [6]
Índice Biosampa.	2021: 62 pontos totais de indicadores no MSP, sendo eles: <ul style="list-style-type: none"> - 27 pontos em Biodiversidade nativa na cidade - 6 pontos em Serviços ecossistêmicos providos pela biodiversidade - 29 pontos em Governança e gestão da biodiversidade 	Índice BioSampa [7] (SVMA 2022)

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

- Elaboração do Relatório de Acompanhamento das Ações do PlanClimaSP 2023 (iniciativa 5 meta 68 do Programa de metas 2021-2024);
- Elaboração de um indicador para mensuração do lançamento de material orgânico na Represa Guarapiranga pelo Município de São Paulo (iniciativa 2 meta 67 do Programa de metas);
- Reuniões CETESB + SABESP para coleta de dados que possam ser utilizados como parâmetro para monitorar a qualidade ambiental do município.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

- Atividades do Comitê Consultivo de Políticas e Ações Climáticas;
- Atividades do Comitê Municipal de Mudanças do Clima e Ecoeconomia;
- Atividades do Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento da Substituição de Frota por Alternativas Mais Limpas;
- Grupos de Trabalhos intersecretariais e com participação da Sociedade de Civil que tem como objetivo inserir a questão climática na gestão municipal, tais como Racismo Ambiental/Justiça Climática, Resíduos Sólidos, Agricultura Urbana e Periurbana, SBN, Revitalização dos centros, Metanização, Descarbonização, entre outros;
- Monitoramento e fiscalização de áreas de preservação ambiental e mananciais a partir da Operação Integrada em Defesa das Águas.

AÇÃO 20 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã

Aperfeiçoar o monitoramento da aplicação, eficiência e eficácia dos instrumentos urbanísticos utilizados com a finalidade de promover a mitigação de emissões de gases de efeito estufa e a adaptação aos impactos da mudança do clima, bem como a adoção de fontes renováveis de energia e a construção sustentável.

Avaliação crítica da aplicação dos instrumentos urbanísticos ambientais em consonância com o objetivo XI, art. 7º, do PDE, que versa sobre a mitigação de fatores antropogênicos e a adaptação aos efeitos reais ou esperados das mudanças climáticas. A partir de um monitoramento consistente, eventuais revisões e ajustes deverão ser propostos.

SECRETARIA LÍDER

SMUL

STATUS

Não iniciada

PRAZO

Médio prazo (2021-2028)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Atividades Planejadas para o início da Ação:

- Encontra-se em tramitação na Câmara Municipal o PL 127/2023 do Executivo que dispõe sobre a revisão intermediária do Plano Diretor Estratégico (Lei n. 16.050/2014), estabelecendo que a aplicação da Política de Desenvolvimento Urbano passe a ser orientada pelos ODS da Agenda 2030, bem como pelas ações para o enfrentamento das Mudanças Climáticas, em conformidade com acordos internacionais (Art. 2º, Parágrafo único).

Dentre as principais alterações instrumentais propostas no PL 127/2023 que contribuirão no avanço da implementação da AÇÃO 20, destacam-se:

- Inclusão de conceitos do Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima na orientação da sua utilização para a efetivação dos princípios e objetivos do Plano Diretor Estratégico;
- Inclusão da sustentabilidade urbana dentre os objetivos da Política de Desenvolvimento Econômico e Sustentável;

- A remissão ao marco legal do saneamento básico e à Política Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas, com indicação das ações prioritárias e adoção de Soluções Baseadas na Natureza (SbN);
- Inclusão da previsão da elaboração do Plano Municipal de Rotas Acessíveis e do Plano Municipal de Transporte Hidroviário;
- a inclusão de novas tipologias de parques e previsão da integração dos parques lineares propostos nas ações prioritárias do SAPAVEL-Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres;
- Inclusão do Mapa 12 - Ações Prioritárias do Sistema de Drenagem e do Quadro 15 - Unidades de Conservação Existentes e Propostas.

AÇÃO 21 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã

Incrementar o provimento habitacional para população de baixa renda.

Aumento da oferta de Habitação de Interesse Social (HIS) para as camadas sociais de mais baixa renda, segundo diretrizes do Plano Municipal de Habitação (Projeto de Lei n. 619/16), adotando soluções sustentáveis da construção civil, como medidas obrigatórias de eficiência energética, economia de água e aquecimento solar. As novas unidades devem priorizar locais de infraestrutura consolidada, próximas a equipamentos públicos existentes e utilizar de mão de obra local na requalificação ou construção das habitações. As seguintes estratégias foram identificadas como importantes para o desenvolvimento da ação:

- Adotar a mediação de conflitos como estratégia de provimento de habitação de interesse social;
- Fortalecer a implementação da cota de solidariedade para ampliação de produção de HIS;
- Urbanizar assentamentos precários de maneira participativa, incluindo a população no planejamento dos projetos.

SECRETARIA LÍDER

SEHAB

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo Prazo (2021–2050)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Número de unidades habitacionais entregues por meio de programas habitacionais e parcerias firmadas, por período (un).	Somatória do número de unidades habitacionais de interesse social, entregues e contratadas pelo poder público: <ul style="list-style-type: none">• 13.392 (Dez/2021)• 20.346 (Dez/2022)	Meta 12 - Relatório de Execução Anual do PdM 2021-2024 [8]
Número de unidades habitacionais entregues por meio de programas habitacionais e parcerias firmadas, por período (un).	Número de famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários: <ul style="list-style-type: none">• 6.349 (Dez/2021)• 16.107 (Dez/2022)	Meta 13 - Relatório de Execução Anual do PdM 2021-2024 [8]

Número de unidades habitacionais entregues por meio de programas habitacionais e parcerias firmadas, por período (un).	Número de famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários e de conjuntos habitacionais: <ul style="list-style-type: none"> • 9.659 (dez/2021) • 19.506 (dez/2022) 	Meta 14 - Relatório de Execução Anual do PdM 2021-2024 [8]
--	---	--

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

- Meta 14: Implementar a Lei Municipal n. 17.859/2022, que dispõe sobre a regularização fundiária e urbana de edificações, loteamentos e conjuntos/empreendimentos habitacionais.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

- Meta 12: Existem mais de 100 empreendimentos em diferentes estágios de desenvolvimento com previsão de entrega até dez/2024 para alcançar a meta definida no PdM.
- Meta 13: Existem mais de 100 intervenções acompanhadas e que estão em diferentes estágios de desenvolvimento, desde 0% de execução até 99%.

AÇÃO 22 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã

Aumentar a área permeável dos equipamentos e espaços públicos novos e existentes.

Aumento das áreas permeáveis e parcialmente permeáveis em edificações e espaços públicos sob administração da Prefeitura de São Paulo, com adoção de soluções baseadas na natureza (SbN). Em áreas com limitações de espaços, a ação prevê análises de viabilidade para implementação de pavimentos permeáveis e aumento de áreas verdes no leito carroçável. Entre as medidas de soluções construtivas tradicionais, há desde a guia e sarjeta com boca de lobo até o piscinão, e das soluções baseadas na natureza, há a arborização urbana, telhados verdes, cisternas, biovaletas etc.

As seguintes atividades preliminares foram identificadas como parte da ação:

- Criação de diretrizes e critérios para aumento da permeabilidade, para adoção da administração pública municipal em todas as obras e serviços;
- Elaboração de Manual de Soluções de Drenagem Sustentável identificando medidas ou dispositivos de retenção e infiltração e materiais aplicáveis às diferentes tipologias de edificação e espaços públicos;
- Inclusão sistemática dos critérios e soluções identificados no Manual de Soluções de Drenagem Sustentável nas contratações de obras e serviços pelos órgãos municipais, compreendendo a regulamentação necessária.

SECRETARIA LÍDER

SIURB

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2021-2032)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Elaboração de projeto de praça de infiltração na Avenida Nove de Julho. Modelo de redução do escoamento superficial de águas pluviais, a partir de medidas de retenção, como aumento da

permeabilidade do solo, construção de biovaletas, canteiros pluviais, terraços e jardins de chuva. A água coletada por essas estruturas é direcionada para poços de infiltração e um reservatório subterrâneo.

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** entende-se que esta ação esteja mais relacionada a Secretaria de Subprefeituras e a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, onde são planejados, implantados e conservados os jardins de chuva, dispositivos que aumentam a área permeável do território da cidade. Com relação às áreas permeáveis em equipamentos públicos, os projetos não objetivam o aumento de áreas permeáveis mas se limitam ao atendimento dos índices de permeabilidade estabelecidos pela legislação urbana: Lei 16.050/16 - PDE e a Lei 16.402/16 - Zoneamento.

AÇÃO 23 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã

Incrementar o uso de soluções baseadas na natureza (SbN) nas obras da infraestrutura de drenagem.

As obras de engenharia da infraestrutura de drenagem demandam dimensionamento hidráulico, que é prejudicado pela incerteza nas previsões climáticas para São Paulo. Além dessa incerteza, e considerando que os Cadernos de Drenagem (ligados ao Plano Diretor de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais) já passaram a incorporar chuvas com período de retorno de 100 anos, a conciliação da infraestrutura cinza das obras tradicionais com as soluções baseadas na natureza desponta como solução que aumenta a flexibilidade da gestão da drenagem em São Paulo, contribuindo para a minimização dos alagamentos e inundações. Além disso, a infraestrutura verde -azul é permeável, favorecendo os processos naturais de recarga dos aquíferos, e também apoia o arrefecimento da temperatura. Por outro lado, é necessário transformar a cultura de projeto hoje existente na perspectiva do aumento da temperatura e o potencial de contribuição das estruturas de concreto para isso.

SECRETARIA LÍDER

SIURB

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo prazo (2041-2050)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Elaborar levantamento dos locais potenciais e prioritários para a implantação de macro e microdrenagem que incorpore SbN	Levantamento de áreas potenciais para medidas de controle de cheias estruturais, incluindo as de controle na fonte, abordando uma nova perspectiva de convivência com as cheias urbanas, propondo a redução e o tratamento do escoamento superficial gerado pela urbanização nos Cadernos de Bacia Hidrográfica elaborados em 2021 e 2022 (item 6.8). São apresentadas as	Cadernos de Bacias Hidrográficas – PMSP [9]

	principais tipologias de medida de controle na fonte como: jardins de chuva, canteiros pluviais, biovaletas, telhados verdes, trincheiras de infiltração, entre outros SbN. E o mapa da bacia hidrográfica com o potencial de implantação das medidas de controle na fonte.	
Plano Diretor de Drenagem e Águas pluviais contendo medidas de soluções baseadas na natureza aprovado	O Plano Diretor de Drenagem – PDD apresenta em seu plano de ações SbN como a requalificação de áreas verdes livres no Córrego Ponte Rasa, no trecho de montante do Córrego Jaguaré, Córrego Tapera e o Riacho do Ipiranga, onde são previstas a revitalização desses corpos d'água e a implantação de equipamentos públicos de lazer e práticas esportivas para os munícipes.	SIURB [9]

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS
<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas SbN com equipamentos de mitigação dos impactos de inundações (em análise de viabilidade), realizadas no Reservatório Tiquatira, com a adequação do Centro Esportivo e de Lazer Luiz Martinez e recomposição da várzea do Córrego Ponte Rasa; • Projetos de drenagem sustentável com instalação de infraestrutura verde, visando a requalificação ambiental, realizados no Jd. Lapena e Jd. Caboré.
ATIVIDADES EM EXECUÇÃO
Reservatórios inline e com fundo permeável no Núcleo Reserva (em execução), para proporcionar o controle de inundações do Ribeirão Perus, além de recomposição arbórea em áreas de lazer.

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** Esta ação deveria ser atribuída à Secretaria de Subprefeituras e à Secretaria do Verde e Meio Ambiente que implanta e mantém jardins de chuva, valetas permeáveis e outros sistemas de drenagem sustentáveis, devido à Meta 64 do Programa de 2001 e 2004.

AÇÃO 24 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã

Requalificar os espaços públicos viários de modo a favorecer a caminhabilidade, as atividades ao ar livre, a cultura e a convivência.

Implementação de intervenções urbanísticas em logradouros públicos, redesenhando as vias com a finalidade de melhorar a caminhabilidade e o bem-estar do pedestre. Integra soluções baseadas na natureza (SbN), como arborização, jardins de chuva etc., que beneficiam o conforto térmico, aumentam a permeabilidade e favorecem a drenagem pluvial. Viabiliza espaço para a circulação e também para atividades ao ar livre, cultura, convivência, recreação, arte e lazer. Melhora a segurança para os pedestres. Proporciona condições de melhoria para outros modos de mobilidade ativa. As seguintes ações complementares deverão ser consideradas:

- Requalificar 4,5 milhões de metros quadrados de calçadas;
- Adotar a prioridade efetiva para os pedestres, estabelecendo travessias mais seguras, com os tempos semaforicos adequados e suficientes, de modo a contemplar e incluir também as pessoas com mobilidade reduzida;
- Requalificar os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP), considerando as mudanças do clima e os riscos climáticos;
- Adotar a estratégia territorial de reforço do desenvolvimento das centralidades.

SECRETARIA LÍDER

SMSUB

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo prazo (2021-2050)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Área de calçadas requalificadas por ano	<ul style="list-style-type: none">• 2021: 238.674 m²• 2022: 94.070 m²	Relatório de medições extraído do Painel Zeladoria da base espelhada do Sistema de Gerenciamento de Zeladoria (SGZ), relatório enviado pela Assessoria Técnica de Obras (ATOS) e relatório de obras via emendas parlamentares enviado pelas subprefeituras.
Extensão de vias redesenhadas	Jardins de chuva construídos por ano: <ul style="list-style-type: none">• 2021: 85 jardins• 2022: 54 jardins	Relatório ativos de jardins de chuva extraído do Painel Zeladoria da base espelhada do Sistema de Gerenciamento de Zeladoria (SGZ)

AÇÃO 25 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã

Mapear zonas críticas inundáveis, adotando a perspectiva da ocorrência de eventos climáticos extremos e objetivando sua incorporação à Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo.

Mapeamento de zonas críticas inundáveis com vistas à revisão e harmonização das legislações referentes à ocupação do solo, dado o acirramento dos impactos dos eventos climáticos extremos. O mapeamento contemplará a identificação de zonas de passagem das cheias (não-edificáveis) e das zonas de convivência com as cheias, para chuvas com período de retorno de 100 anos. Para tanto, a ação demandará uma coordenação intersecretarial para revisão das restrições ambientais, construtivas e de drenagem nessas áreas. As seguintes atividades preliminares foram identificadas como parte da ação:

- Elaboração de projeto-piloto com o mapeamento de uma bacia hidrográfica selecionada identificando no processo os procedimentos necessários para o mapeamento do restante da cidade e homogeneização de entendimentos e conceitos utilizados pelas diferentes secretarias envolvidas;
- Elaboração de recomendações para as zonas de convivência com as cheias, para o estabelecimento de critérios e requisitos a serem observados por particulares e pelo poder público na ocupação dessas áreas;
- Atualização das manchas inundáveis das plataformas de informação municipais (como o Geosampa);
- Revisão da legislação associada e da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo.

SECRETARIA LÍDER

SIURB

STATUS

Em andamento

PRAZO

Curto prazo (2021-2024)



Essa ação tem expectativa de ser alcançada dentro do prazo de execução de 2024.

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Zonas críticas inundáveis por bacia hidrográfica do Município de São Paulo, considerando a perspectiva de ocorrência de eventos climáticos extremos – mapeamento	<p>Cadernos de Bacias Hidrográficas apresentando mapeamento de manchas de inundação, bem como diretrizes para a mitigação desses riscos:</p> <ul style="list-style-type: none">- 2021: Publicação de seis Cadernos (Água Preta e Sumaré, Anhangabaú, Pirajuçara, Verde Pinheiros e Uberaba) ;- 2022: Publicação de seis Cadernos de Bacias Hidrográficas (Vila Leopoldina, Córrego Sapateiro, Córrego Tremembé, Córrego Tiquatira e Córrego Itaquera, além da revisão da bacia hidrográfica do Rio Aricanduva).	SIURB [10]

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Para 2023, estão em fase de elaboração cinco cadernos de bacias hidrográficas (Córregos Água Vermelha/Lajeado, Córregos Corujas/Bellini, Córrego Cordeiro, Riacho do Ipiranga e Parque da Aclimação), apresentando as zonas críticas inundáveis e as alternativas para mitigação das inundações. Com relação à atualização das manchas de inundação em plataformas digitais, as SIURB estão em tratativas com SMUL para a atualização desses layers no Geosampa.

AÇÃO 26 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã

Dar seguimento ao Programa Córrego Limpo.

Aumentar a cobertura de córregos beneficiados pelo Programa Córrego Limpo, visando à redução de vulnerabilidades em áreas propensas a inundações. O Programa Córrego Limpo - já implementado em 152 córregos da cidade, em parceria com a Sabesp, realiza intervenções para despoluição de córregos urbanos, avaliadas a partir do monitoramento de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) de cada córrego, a qual não deve ultrapassar 30mg/l. À Sabesp cabe a execução da infraestrutura, para regularizar a coleta de esgoto e monitoramento dos resultados. A PMSP cabe a continuidade e fortalecimento das seguintes ações:

- Zeladoria para manutenção dos resultados, como a limpeza de margens e pontos viciados de entulho;
- Articulação e coordenação das ações de canalização de córregos e de requalificação habitacional implementadas pelo Município, com o planejamento de ações estaduais, incluindo o compartilhamento e integração de sistemas de informações;
- Identificação de oportunidades de articulação do Programa com outros projetos de requalificação urbana liderados pelas diferentes pastas municipais;
- Promoção de ações de governança colaborativa a partir de ações combinadas com outros programas municipais (como, por exemplo, o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis).

SECRETARIA LÍDER

SMSUB

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo prazo (2021–2040)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Extensão de córregos limpos	2021: 1.836.224 metros 2022: 1.684.997 metros	Relatório de medições extraído do Painel Zeladoria da base espelhada do Sistema de Gerenciamento de Zeladoria (SGZ).

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Cumprimento do Programa de Metas 2021-2024, com as iniciativas “32.f – retirar 820.000 toneladas de detritos dos piscinões” e “meta 33 – limpar 9.200.000 metros de extensão de córregos, ramais e galerias”.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

Como ação complementar, a Secretaria Municipal das Subprefeituras atua na limpeza dos piscinões e córregos por meio das 32 subprefeituras e o Departamento de Zeladoria Urbana da cidade. Ademais, desde o início do projeto até abril/2023, já foram retiradas 448.073 toneladas de detritos e limpos 6.265.075 metros de extensão de córregos.

AÇÃO 27 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã

Incluir análise de vulnerabilidade climática e estratégias de mitigação das emissões de GEE e adaptação aos impactos da mudança do clima nos empreendimentos sujeitos a licenciamento ambiental ou estudo de impacto de vizinhança.

Inserção da análise de vulnerabilidade climática e estratégias de mitigação e adaptação à mudança do clima como requisito na elaboração de estudos: que serão submetidos ao licenciamento ambiental ou de impacto de vizinhança. A medida contribuirá para FM169, além de apoiar a eliminação das emissões de GEE.

SECRETARIA LÍDER

SVMA

STATUS

Em andamento

PRAZO

Curto (2021–2024)



Essa ação tem expectativa de ser alcançada dentro do prazo de execução de 2024.

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ainda.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

- Publicação do relatório final do Grupo de Trabalho da Ação 27 que orientará as ações relativas à implementação da Ação 27 do PlanClima SP.
- Apresentação de relatório e minuta de Resolução ao CADES (Portaria SVMA Nº 16 de 7 de MARÇO de 2023) com o prazo de 26 de julho de 2023.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

- Atividades do Grupo de Trabalho, GT, para tratar da ação:
 - 11 reuniões do GT Ação 27
 - 2 portarias: SVMA Nº 1 DE 9 DE JANEIRO DE 2023 [11] e a Nº 16 DE 7 DE MARÇO DE 2023 - SVMA G/2023 [12]

AÇÃO 28 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã

Estabelecer critérios que permitam e orientem a destinação de recursos dos fundos municipais para ações de mitigação e adaptação à mudança do clima.

Criação e implementação de critérios de aprovação de projetos, que exijam compatibilidade com o Plano de Ação Climática, nas propostas apresentadas aos fundos municipais (Fundurb, FMSAI e Fema); bem como buscar assegurar recursos para o financiamento de ações de mitigação e adaptação à mudança do clima, considerando que essa responsabilidade é compartilhada pela gestão do Município. A seguinte ação complementar deverá ser considerada:

- Revisar a Política Municipal de Mudança do Clima (Lei 14.933/2009) para ampliar a promoção de estratégias de adaptação e incluir a utilização de recursos do Fundurb e do FMSAI, dentre outros, na implementação de medidas de mitigação e adaptação.

SECRETARIA LÍDER

SGM/ SECLIMA

STATUS

Em andamento

PRAZO

Curto (2021–2024)



Essa ação tem expectativa de ser alcançada dentro do prazo de execução de 2024.

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Atrair recursos para fundos municipais, como o FEMA (considerando a origem dos recursos determinada no artigo 3º do decreto nº 59.505 de 8 de Junho de 2020), a partir do financiamento climático pelo setor privado incentivado por ações de divulgação de dados de governança climática, como a participação no Questionário de Cidades CDP-ICLEI Track.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

Atividades relacionadas a Criação do Decreto nº 59.505 de 8 de Junho de 2020, que insere temáticas da mudança do clima a partir do Art. 4º, o qual dispõe sobre a destinação de recursos do FEMA para “VIII - planos, projetos e programas relacionados às questões de mudanças climáticas;” e “IX - editais que tenham por objeto projetos desenvolvidos pelo terceiro setor nos seguintes temas previstos na Política Ambiental do Município de São Paulo:

f) mudanças climáticas e redução de emissões de poluentes e gases de efeito estufa.”

- Atividades do FEMA [13]
- Atividades do FUNDURB [14]
- Atividades do FMSAI [15]

AÇÃO 29 | Adaptar a cidade de hoje para o amanhã

Fortalecer a governança do Sistema Municipal de Defesa Civil para uma gestão intersetorial e transversal da redução de risco e de desastres.

Alavancar o Sistema Municipal de Defesa Civil, por meio da operacionalização do Conselho Municipal de Defesa Civil e fortalecimento das capacidades técnicas e executivas da Coordenação de Defesa Civil (Comdec), posicionando-a no organograma da Prefeitura de modo a favorecer sua articulação com os demais órgãos da municipalidade. A situação hoje existente tende a se agravar com a intensificação dos impactos da mudança do clima. O resultado esperado é a consolidação da intersetorialidade e transversalidade nas ações preventivas, emergenciais, assistenciais e recuperativas coordenadas pela Defesa Civil. A ação compreende os seguintes marcos e atividades:

- Estabelecimento de rotina de reuniões e procedimentos para o Conselho Municipal de Defesa Civil, até o final do primeiro semestre de 2021;
- Qualificação e capacitação continuada dos servidores da COMdec, a partir do início de 2021;
- Capacitação de equipes técnicas da PMSP sob a perspectiva da mudança do clima, a fim de integrar a temática de gestão de risco e desastre nas políticas e planejamentos setoriais;
- Aprimoramento dos planos intersetoriais existentes para a gestão de riscos por meio da articulação dos diferentes órgãos da administração pública municipal;
- Integração de sistemas de dados para compreensão do perfil da população de áreas vulneráveis, a fim de desenhar estratégias compatíveis com as demandas de cada região;
- Promoção da governança participativa da defesa civil e da comunicação acessível sobre as suas atividades à população, como, por exemplo, pelo fortalecimento dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil (Nupdec), a partir de 2021;
- Elaboração de plano de aprimoramento dos sistemas de detecção e alerta precoce, incluindo prognóstico, previsão, difusão de alertas e medidas de preparação e capacidade de enfrentamento dos riscos climáticos.

SECRETARIA LÍDER

SGM/ SECLIMA

STATUS

Em andamento

PRAZO

Curto (2021–2024)



Essa ação tem expectativa de ser alcançada dentro do prazo de execução de 2024.

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Ocorrências de defesa civil no Município de São Paulo	Em 2022, foram recebidas e gerenciadas pelo Centro de Controle Integrado (CCOI) 16.970 ocorrências.	Dados da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) na plataforma SMSU[17]. Na plataforma ObservaSampa [18], é possível analisar o nº de ocorrências por tipo (inundação, deslizamentos, alagamentos e outros) com base nos dados oferecidos pela SMSU
Pessoas residentes em áreas de risco de desastres no Município de São Paulo	2021: 47.190 moradias em risco geológico.	Disponível na Plataforma <u>ObservaSampa</u> [18] com base nos dados oferecidos pela SMSU, COMDEC, e DPREV. *Dados disponíveis apenas para nº de moradias. Dados indisponíveis de redução para moradias em risco hidrológico.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

- Elaboração de minuta de Decreto Plano de Contingência para Situações de Baixa Umidade.
- Capacitações técnicas aos servidores da PMSP e oferecidas pelo COMDEC em temas de defesa civil: Retorno em 2023 de cursos a serem ministrados aos Professores da Rede Municipal de Ensino através do Programa Defesa Civil.
- Proporção de núcleos comunitários de defesa civil (Nudec) em comunidades vulneráveis do Município de São Paulo (%): Serão contratadas 2000 pessoas para trabalharem nos NUPDECs através do Programa Operação Trabalho. A divisão do efetivo nos núcleos ainda está em fase de ajuste.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

- Atividades do Plano Preventivo de Chuvas de Verão. Informações disponíveis em: [19]
- Encaminhamento de proposta de Minuta de Decreto criando o Conselho Municipal de Defesa Civil do Município de São Paulo - atas de reunião [16].



**PROTEGER
PESSOAS E
BENS**

AÇÃO 30 | Proteger pessoas e bens

Criar o Plano de Contingência de Seca, adotando as medidas para sua operação.

O Plano de Contingência de Seca deverá apresentar os meios pelos quais será garantida à comunidade atendida pelo sistema de abastecimento de água, a sobrevivência à seca severa, sem colapso econômico e social. O Plano deve prever, ainda, condições para o racionamento de emergência e ser elaborado sobre o embasamento técnico-científico disponível.

SECRETARIA LÍDER

SGM/ SECLIMA

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2021–2028)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Elaboração e implementação do Plano de Contingência de Seca	2022: Encaminhamento de minuta de decreto do Plano de Contingência de Situação de Baixa Umidade (PCSBU) - correspondente ao Plano de Contingência de Seca - para o Gabinete do prefeito.	SGM - SECLIMA
Número de pessoas afetadas por racionamento de água	2021: 5.263,25 pessoas 2022: 8.841,58 pessoas	SABESP [20]

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Reformulação da Portaria 1753, de 27 de novembro de 2008, através da elaboração de uma minuta de decreto que ampliará o enfoque do plano com ações de mitigação e adaptação a médio e longo prazos e implantando uma nova estrutura de governança com a Coordenação ficando a cargo da SECLIMA e a coordenação técnico-operacional compartilhada entre o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas – CGE/SIURB e COVISA-SMS.

AÇÃO 31 | Proteger pessoas e bens

Ampliar medidas de adaptação e fortalecer a capacidade de preparação e resposta dos serviços de saúde em situações de eventos extremos, com ênfase na população vulnerável residente nas áreas periféricas.

Estabelecimento de medidas de adaptação e fortalecimento da capacidade de preparação e resposta dos serviços de saúde em situações de emergência ou de calamidade pública, tanto naturais, como ambientais ou tecnológicas, provocadas por eventos climáticos extremos, com especial atenção às populações periféricas e mais vulneráveis. Em sua revisão, que ocorrerá em 2021, o Plano Municipal de Saúde deverá incorporar a variável climática para o planejamento das ações e serviços de saúde pública no território, incluindo, entre outras atividades, o treinamento de profissionais e a elaboração de protocolos específicos para a ocorrência de eventos climáticos extremos em conformidade com o previsto na seção IV da Política Municipal de Mudança do Clima.

SECRETARIA LÍDER

SMS

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2021–2028)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Inclusão de temáticas de adaptação à mudança do clima na atualização do Plano Municipal de Saúde do Município de São Paulo	Incluída a temática nas capacitações anuais do Programa de Populações Expostas aos Desastres - VIGIDESASTRES (2022).	Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental – DVISAM/SMS
Profissionais de saúde capacitados em preparação e resposta a eventos climáticos extremos no Município de São Paulo (indivíduos)	Em 14 de setembro de 2022, foram capacitados 70 Profissionais de Vigilância em Saúde para atendimento às Mudanças Climáticas, eventos extremos e situações de desastres no Município de São Paulo. Em 10 de novembro de 2022 foi realizado atualização sobre as	Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental- DVISAM/SMS

	ações do Plano preventivo Chuvas de Verão (PPCV) 2022/2023 para 70 profissionais da Vigilância em Saúde. Publicado Comitê interno da COVISA para PPCV 2022/2023 com 08 participantes, por meio da Portaria COVISA n° 764/2022 de 23 de novembro de 2022.	
--	--	--

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

- Metas previstas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025:

- Meta 1.38.1. Instituído comitê interno com representantes das áreas técnicas, através de portaria publicada anualmente, para viabilizar o desenvolvimento das ações de vigilância em saúde previstas no Plano Preventivo de Chuvas de Verão (PPCV).

- Serão realizadas capacitações no 2º semestre de 2023 preparação e resposta a eventos climáticos extremos no Município de São Paulo:

- Ministrará capacitações no período preparatório entre outubro e novembro do Plano Preventivo de Chuvas de Verão (PPCV) para técnicos das UVIS/CRS que atuarão durante período de execução do PPCV vigente;
- Ministrará Capacitação anual no segundo semestre de 2023 para técnicos das UVIS quanto aos critérios técnicos operacionais vigentes nas esferas nacional, estadual e municipal para o Programa de Populações Expostas aos Desastres Naturais e Tecnológicos (VIGIDESASTRES) com objetivo de reduzir os riscos de exposição da população aos desastres naturais (alagamentos, inundações) e aos tecnológicos (incêndios urbanos, emergências químicas).

AÇÃO 32 | Proteger pessoas e bens

Atualizar anualmente o Plano Municipal de Contingência de Arboviroses para aperfeiçoar as ações de enfrentamento dos riscos associados à mudança do clima.

O Plano Municipal de Contingência de Arboviroses contém as estratégias para o controle de vetores causadores de doenças e que possuem seu ciclo de vida alterado por variáveis climáticas, como a febre amarela, dengue, zika, chikungunya, entre outras, e incorporar a variável da mudança do clima para melhor definir estratégias futuras.

SECRETARIA LÍDER

SMS

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2021–2032)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Inclusão de temáticas da mudança do clima na atualização do Plano Municipal de Contingência de Arboviroses do Município de São Paulo;	O plano de 2022/2023 foi publicado no site e a temática foi incluída.	SMS [21]
Revisão do Mapa de Estratificação de Risco de Arboviroses, considerando o contexto da mudança do clima.	O plano de 2022/2023 foi publicado no site e a temática foi incluída.	SMS [21]

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Metas previstas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025:

- 1.33.1. Garantir a manutenção do Índice Predial (IP) da avaliação da densidade larvária (ADL) < 1 para reduzir o risco de ocorrência de epidemias de dengue, zika, chikungunya e o risco de urbanização da febre amarela. Em 2022, a meta foi alcançada, atingido o índice < 1. Para 2023 mantém-se a meta.
- 1.33.2. Garantir ações de vigilância e controle dos casos notificados/suspeitos de leishmaniose e esporotricose em animais Em 2022, a meta foi alcançada, com 100% dos casos investigados. Para 2023 mantém-se a meta.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

As seguintes ações estão em andamento.

-Em relação à Meta 1.33.1:

- 1. Avaliar monitoramento por ovitrampa;
- 2. Planejar ações de identificação e controle do vetor, considerando-se as áreas prioritárias baseadas na classificação de riscos dos territórios;
- 3. Realizar capacitação contínua com equipes de vigilância ambiental das UVIS para ações de controle de Aedes Aegypti;

-Em relação à Meta 1.33.2:

- 1. Publicada Nota Técnica de Esporotricose Animal, em [22]
- 2. Reformular banco de dados de investigação de casos de leishmaniose animal;
- 3. Investigar 100% das notificações de esporotricose e leishmaniose animal;
- 4. Implementar diagnóstico molecular da esporotricose humana e animal (aquisição dos insumos e padronização da técnica);

AÇÃO 33 | Proteger pessoas e bens

Fortalecer o Programa VigiAr.

O Programa VigiAr permite a realização de estudos de identificação e avaliação dos riscos e efeitos agudos e crônicos da exposição à poluição do ar, tanto de fontes fixas (estabelecimentos), quanto de fontes móveis (veículos) na saúde dos paulistanos. A ação visa a fortalecer o programa, pela ampliação das unidades Sentinela, que hoje contam com sete unidades, mas podem chegar a 27.

SECRETARIA LÍDER

SMS

STATUS

Em andamento

PRAZO

Curto prazo (2021–2024)



Essa ação não tem expectativa de ser alcançada dentro do prazo de execução de 2024.

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Ampliação do número de unidades Sentinela do Programa VigiAr, por região (un);	Em 2022 foram implantadas 06 novas Unidades Sentinela do VigiAr.	Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental (DVISAM) [23]

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Metas previstas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025:

- 1.35.1. Implantar 5 Unidades Sentinela (USs) do Programa de Vigilância de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos (VIGIAR), totalizando 02 Unidades Sentinelas por CRS. A meta do PMS está diretamente vinculada ao indicador da Meta 33, tendo sido alcançada em 2022 com a implementação de 06 novas unidades.
- Além da implementação das unidades do VIGIAR também esta prevista a capacitação dos técnicos do VIGIAR/DVISAM.

AÇÃO 34 | Proteger pessoas e bens

Expandir o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) para todas as unidades básicas de saúde (UBS), ampliando a incorporação das questões da mudança do clima.

O PAVS objetiva promover a saúde da população e a melhoria de sua qualidade de vida por meio da difusão de informações sobre o ambiente no qual a pessoa vive, bem como pela promoção de atitudes voltadas à preservação, conservação e recuperação ambiental. Possui grande capilaridade nos territórios e uma estrutura programática que pode ser expandida, ampliando a promoção de ações educativas relacionadas com mitigação e adaptação climática

SECRETARIA LÍDER

SMS

STATUS

Em andamento

PRAZO

Curto prazo (2021–2024)

 Essa ação não tem expectativa de ser alcançada dentro do prazo de execução de 2024.

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Unidades básicas de saúde com o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) implementadas (un);	330 UBS (2022).	PAVS/SMS [24]
Projetos do PAVS que abordam o tema da mudança do clima desenvolvidos nas unidades de básicas de saúde e seus territórios de abrangência (un);	70 projetos (2022).	PAVS/SMS [24]
Ações socioambientais do PAVS que abordam o tema da mudança do clima desenvolvidas nas unidades básicas de saúde e seus territórios de abrangência (un);	891 ações (2022).	PAVS/SMS [24]

Visitas ambientais domiciliares do PAVS que abordam o tema da mudança do clima desenvolvidas nas unidades básicas de saúde e seus territórios de abrangência (un).	441 visitas domiciliares ambientais (2022).	PAVS/SMS [24]
--	---	---------------

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Metas previstas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025:

- 1.7.1. Expandir a cobertura do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) nas Unidade Básicas de Saúde (UBSs) (75% até 2025);
- 1.7.2. Instituir ao menos um projeto socioambiental em 80% das unidades com PAVS;
- 1.7.3. Garantir 100% das unidades com PAVS utilizando o Diagnóstico Socioambiental para elaboração de projetos.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

As seguintes ações estão em andamento em 2023:

Ações vinculadas às metas 1.7.1, 1.7.2, 1.7.3:

- 1. Apoio do PAVS às ações de vigilância em Saúde Ambiental;
- 2. Divulgar e incentivar o PAVS;
- 3. Implantar EPS no PAVS;
- 4. Implementar e fortalecer diagnóstico socioambiental nas unidades com PAVS;
- 5. Intensificar ações educativas;
- 6. Contratar gestores locais e APA para expansão do programa nas UBS.

AÇÃO 35 | Proteger pessoas e bens

Combater o desperdício de alimentos e aumentar a segurança alimentar em todo o Município.

Fortalecer as estratégias de combate ao desperdício de alimentos, a partir da ampliação de seu escopo e alcance. Para tanto, propõe-se as seguintes atividades: • Expansão do Programa Municipal de Combate ao Desperdício de Alimentos para, no mínimo, 60 feiras livres e início de sua operação em equipamentos de abastecimento privados (mercados e sacolões);

- Revisão e aprimoramento dos processos de cadastramento de equipamentos e beneficiários do Programa Municipal de Combate ao Desperdício de Alimentos, com aumento de fiscalização e transparência sobre a destinação dos alimentos recolhidos;
- Fortalecimento da capacidade logística da Prefeitura para coleta e distribuição dos alimentos e criação de canais de comunicação direta entre equipamentos de abastecimento cadastrados e entidades beneficiadas;
- Redução das distâncias entre produtores de alimentos frescos e in natura e consumidores;
- Promover o fomento à transição para uma economia circular dos alimentos, a partir da sensibilização e capacitação de restaurantes, equipamentos de abastecimento e consumidores;
- Ampliação do Programa Banco de Alimentos.

SECRETARIA LÍDER

SMDT

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo prazo (2021–2050)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Número de feiras e mercados públicos cadastrados no Programa Municipal de Combate ao Desperdício de Alimentos (un);	27 feiras e 2 mercados públicos (2022).	Banco de dados interno de COSAN.
Arrecadação de alimentos para o Programa Municipal de Combate ao Desperdício e a Perda de	2021 - 132.148,52 2022 - 96.698,71.	Banco de dados interno de COSAN.

Alimentos(kg/ano);		
Doação de alimentos pelo Programa Municipal de Combate ao Desperdício e a Perda de Alimentos(kg/ano);	2021 - 105.605,88 2022 - 82.386,16.	Banco de dados interno de COSAN.
Arrecadação de alimentos para o Banco de Alimentos Municipal (kg/ano);	2021 - 1.253.521,01 2022 - 415.766,61.	Banco de dados interno de COSAN.
Doação de alimentos pelo Banco de Alimentos Municipal (kg/ano).	2021 - 1.382.214,73 2022 - 312.748,02.	Banco de dados interno de COSAN.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

A reorganização administrativa da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN), passando da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDET) para a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), em 05/05/2023, favorece o avanço dos indicadores do Programa Municipal de Combate ao Desperdício. A partir deste novo arranjo, a área de abastecimento (feiras, sacolões) volta a estar institucionalmente mais próxima, favorecendo ações integradas e ampliação do programa em feiras municipais.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

Manutenção das operações de captação de doações para o Programa de Combate ao Desperdício e Manutenção das operações de doações de alimentos do Programa Municipal Banco de Alimentos às entidades credenciadas.

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** A partir do próximo monitoramento, a ação passa a ter como secretária líder a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC).

AÇÃO 36 | Proteger pessoas e bens

Aperfeiçoar os protocolos de paralisação preventiva do sistema de mobilidade, inclusive com alertas, no caso de eventos climáticos extremos.

Expandir e aprimorar o processo, já existente da CET, que consiste em um sistema de bloqueio de vias alagadas ou interditadas, estabelecendo protocolos definidos de comunicação tanto interna à PMSP, quanto à população em geral. Promover a integração e articulação entre os atores e estabelecer padrões de diminuição da exposição ao risco etc.

A Iniciativa também conta com um protocolo de paralisação de serviços públicos afetados (funcionamento de hospitais, escolas, entre outros). A ação está relacionada com a estratégia da PMSP de criar um centro de monitoramento da mobilidade na cidade. A parceria entre PMSP (CET e SPTRans) e Governo do Estado (integração dos sistemas de alerta da Defesa Civil e Polícia Militar) é essencial para a implementação da ação.

SECRETARIA LÍDER

SMT/CET

STATUS

A secretaria líder solicitou a revisão de competência da liderança da ação 36.

PRAZO

Curto prazo (2021-2024)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.



**MATA
ATLÂNTICA,
PRECISAMOS
DE VOCÊ!**

AÇÃO 37 | Mata Atlântica, precisamos de você!

Promover o plantio de árvores nativas resilientes às mudanças climáticas de maneira a proteger a biodiversidade e promover a melhoria do conforto térmico na cidade.

Promover o aumento e a melhor qualificação da arborização urbana, com o plantio de espécies resilientes às mudanças climáticas, em conformidade com o Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU) e Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (Planpavel) de modo a proteger a biodiversidade na cidade e favorecer a adaptação a eventos extremos de calor e precipitação. As seguintes ações complementares deverão ser consideradas:

- Promover estudos de flora e fauna locais nativas para definir espécies vulneráveis ou resilientes às mudanças climáticas, bem como espécies exóticas invasoras;
- Priorizar, nos viveiros municipais, o cultivo e a recepção, quando couber, de espécies da flora nativa resilientes às mudanças climáticas;
- Conectar parques, praças e outras áreas verdes por meio do plantio de espécies vegetais arbóreas nativas e atrativas às espécies da fauna silvestre que provêm o serviço de polinização e dispersão de sementes.

SECRETARIA LÍDER

SVMA

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2021–2028)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

As atividades planejadas são aquelas que estão relacionadas à ação 27 e que constam no Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU) em: [25]: ações 2, 5, 19 (itens 7 e 10), 61, 62, 65 e 168.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

A SVMA participa de postulação, junto com o CENA/USP, pleiteando recursos no Programa de Pesquisa em Políticas Públicas – PPPP da Fapesp, que pretende realizar estudos sobre a flora local, inclusive sobre as espécies mais vulneráveis ou resilientes às mudanças climáticas. Esse projeto irá contribuir para o atendimento da ação 37 do Planclima SP.

***NOTA DA SECRETARIA:** Os indicadores tratam de produção e plantio de mudas resilientes às mudanças climáticas, mas, antes é necessário realizar os estudos que permitirão identificar tais espécies.

AÇÃO 38 | Mata Atlântica, precisamos de você!

Fortalecer os meios e os instrumentos de conservação da biodiversidade, do capital natural e dos serviços ecossistêmicos e ambientais.

Garantir a proteção e a manutenção dos sistemas naturais existentes frente aos impactos da mudança do clima, pelo fortalecimento dos meios e instrumentos para sua conservação, evitando atingir pontos de não retorno. Mais especificamente, a ação pretende:

- Adotar soluções baseadas na natureza nas diversas políticas setoriais, sempre que possível;
- Garantir fontes de financiamento, públicas e privadas, para a plena implementação do instrumento do PSA e demais instrumentos e ações de incentivo à preservação e à recuperação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos;
- Aperfeiçoar a capacidade institucional e operacional da PMSP para execução e acompanhamento contínuo das ações de conservação da biodiversidade, do capital natural e dos serviços ecossistêmicos;
- Garantir a implementação dos quatro planos verdes: Plano Municipal da Mata Atlântica, Plano Municipal de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadoras de Serviços Ambientais, Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres, Plano Municipal de Arborização;
- Estimular atividades econômicas mais sustentáveis, compatíveis com a conservação da biodiversidade, do capital natural e dos serviços ecossistêmicos;
- Garantir que as ações de urbanização de assentamentos precários, provimento habitacional e similares adotem propostas com aumento da permeabilidade do solo e de áreas verdes capazes de diminuir modificação ou predação ambiental.

SECRETARIA LÍDER

SVMA

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2021–2032)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Elaboração e disponibilização do Cadastro de Áreas de Patrimônio Ambiental do Município de São Paulo	Feito e atualizado continuamente.	Disponível no Geosampa [26]

Índice de adesão ao PSA no Município de São Paulo (%)	Foram registradas 54 inscrições, das quais 43 foram habilitadas para a etapa de seleção (2022).	SVMA
---	---	------

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Lançamento do Projeto “Viva o Verde SP”, em conjunto com a ONU, que propõe melhorias nos parques da cidade. Entre os resultados esperados, o projeto visa melhorar a competência da cidade na distribuição equitativa de espaços públicos verdes no município e nos bairros. Será realizado um diagnóstico dos 111 parques municipais, urbanos e lineares, e treinamento de 50 representantes da PMSP e da sociedade civil para aplicar essa avaliação. Em seguida, será feita a análise de 10 espaços verdes específicos para aplicar metodologias da ONU Habitat. Por fim, serão adotadas estratégias de governança para os parques. Entrega de 8 planos de gestão de parques, modelos inovadores de financiamento e contribuição com o Programa de Metas 2021-2024 do Município, que versa sobre a implementação de oito novos parques no período dessa gestão.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

Criação da Trilha Interparques, com cerca de 170 km. Percorso irá interligar UCMs e Áreas Protegidas da Zona Sul da capital incluindo parques naturais municipais, parques estaduais, represas, reservas particulares e áreas próximas a terras indígenas-, na região do Polo de Ecoturismo de Parelheiros, Marsilac e Ilha do Bororé (pouco conhecida e visitada). O projeto é liderado pela DGUC/SVMA, por meio de um grupo de trabalho intersecretarial que envolve a SMDet, a SEME, a SMMT, a SMSUB, a SMSU e a SP Turis.

AÇÃO 39 | Mata Atlântica, precisamos de você!

Proteger e requalificar nascentes e cursos d'água.

Coordenação das ações da PMSP para proteção e requalificação de córregos e nascentes, com soluções baseadas na natureza (SbN). A proteção das nascentes será incrementada por intervenções físicas ou estruturais. A proteção dos cursos d'água, além daquela exercida pelas áreas de preservação permanente, deve incluir a despoluição das águas, a criação de parques lineares, a contenção dos processos erosivos das margens e das áreas de montante e, até mesmo, a reabertura de cursos hídricos tamponados, recuperando, assim, a prestação de outros serviços ambientais e ecossistêmicos.

As seguintes atividades preliminares foram identificadas como parte da ação:

- Realização de mapeamento participativo das nascentes do Município e consolidação de base de informações unificada para a coordenação de intervenções para sua proteção e requalificação;
- Elaboração de plano de proteção e requalificação de nascentes e cursos d'água que coordene intervenções das diferentes secretarias municipais e estaduais, no âmbito das respectivas bacias hidrográficas;
- Mobilização e sensibilização das comunidades do entorno de nascentes e cursos d'água, visando à ressignificação da relação com a água na cidade e criação de uma cultura de convivência harmônica com corpos d'água.

SECRETARIA LÍDER

SVMA

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo prazo (2021-2050)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

Planejamento da metodologia de mapeamento de nascentes com o IPT (Prefeitura de Santos), Ministério Público e Prefeitura de Cuiabá (MS) - em: [27].

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

Elaboração da portaria com as atribuições do GT, bem como está sendo montada uma apresentação com as diretrizes desenvolvidas em DEAPT (Divisão de Estudos Ambientais e Planejamento Territorial) para a implantação da ação e está sendo organizado um repositório de documentos relacionados à ação.



**GERAR
TRABALHO E
RIQUEZA
SUSTENTÁVEIS**

AÇÃO 40 | Gerar trabalho e riqueza sustentáveis

Mobilizar esforços para promover o desenvolvimento socioeconômico e a melhoria da qualidade de vida no Município de São Paulo sob a perspectiva de uma economia circular e carbono zero.

A PMSP deve empreender ação política compatível com a dimensão de sua capacidade econômica e de seus desafios para apoiar a estruturação de uma nova economia, sustentável, com zero emissão de carbono, que proteja as condições de trabalho, o empreendedorismo e a vitalidade econômica do Município. As seguintes ações complementares deverão ser consideradas:

- Ampliar as áreas de conexão de Internet sem fio aberta, com qualidade e estabilidade de sinal e Wifi Livre, principalmente nas regiões menos atendidas;
- Mobilizar esforços para promover a expansão do acesso à Internet em banda larga fixa e móvel, com qualidade e velocidade adequadas, em especial nas regiões periféricas do território

SECRETARIA LÍDER

SGM/SECLIMA

STATUS

Em andamento

PRAZO

Longo prazo (2021–2050)

INDICADORES DE RESULTADOS

Os indicadores não possuem disponibilidade de dados ou não foram apresentados pela secretaria.

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

O Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico (PMDE), lançado em 26 de Janeiro de 2022 e submetido à consulta pública e cujas ações e implementação estão em fase de planejamento, no eixo de sustentabilidade e economia circular, propõe as seguintes ações alinhadas à ação 40 do PlanClimaSP:

- Proposta 3.1.1, PMDE: Fortalecer e articular o ecossistema de economia verde e economia circular na cidade;
- Proposta 3.1.2, PMDE: Fomentar os setores de economia verde e economia circular, de modo a maximizar oportunidades de negócios e gerar empregos verdes na cidade.

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** Os dados referentes aos indicadores estão disponíveis até os anos de 2019/2020, que datam antes do decreto do PlanClimaSP, no Observa Sampa [18]

AÇÃO 41 | Gerar trabalho e riqueza sustentáveis

Promover e aprofundar a temática da mudança do clima nas ações da Política Municipal de Educação Ambiental, fortalecendo sua implantação e ampliando os públicos-alvo.

As iniciativas desenvolvidas no bojo da Política Municipal de Educação Ambiental deverão aprofundar a inclusão da temática da mudança do clima, não só através da produção de conteúdos mais específicos, mas também de diferentes atividades. Entre elas destacam-se:

- A abordagem das questões climáticas no Currículo da Cidade e outros documentos curriculares da Rede Municipal de Ensino deverá ser aperfeiçoada, favorecendo a diversidade de ações pedagógicas a serem adotadas pela Secretaria Municipal de Ensino (SME).
- Formação continuada em mudança do clima para os seguintes públicos:
 - Profissionais da Rede Municipal de Ensino, visando à plena disseminação das informações relacionadas à mudança do clima;
 - Demais servidores da PMSP;
 - Membros integrantes de instâncias de participação pública da PMSP (conselhos gestores de parques e de unidades de conservação, Cades, Cades regionais, conselhos participativos, conselhos de escolas, dentre outras);
- Disseminação de informações, oferecimento de cursos livres e divulgação de atividades e iniciativas no campo da mudança do clima etc.

SECRETARIA LÍDER

SME

STATUS

Em andamento

PRAZO

Curto prazo (2021–2024)



Essa ação tem expectativa de ser alcançada dentro do prazo de execução de 2024.

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Elaboração e implementação do Programa Municipal de Educação Ambiental, incluindo a temática da mudança do clima	Composição de GTI para formulação do Plano Municipal de Educação Ambiental de São Paulo (PMEA – SP) - Política Municipal de Educação Ambiental e Política Municipal de Educação Ambiental.	PORTARIA Secretaria de Governo Municipal - SGM Nº 191 DE 6 DE JULHO DE 2022 (Processo SEI 6027.2022/0002084-9) em [35], dispõe sobre a instituição do Grupo de Trabalho Intersecretarial para formulação do Plano Municipal de Educação Ambiental de São Paulo (PMEA-SP).
Capacitações formais de educação ambiental, com diretrizes da temática da mudança do clima, ofertadas a profissionais da Educação	Vagas ofertadas em formação continuada e outras ações que contemplam a temática das mudanças climáticas, em consonância com as diretrizes da Educação Ambiental Crítica indicadas pela SME (2022): 1270 vagas.	Comunicados SINESP [36]: <ul style="list-style-type: none">• Nº 725 (16/09/2022)• Nº 140 (21/02/202)• Nº 293 (12/04/202)• Nº 542 (15/07/2022)• Nº 753, (23/09/2022)• Nº 577 (28/07/2022)• Nº 831 (21/10/2022)• Nº 832 (21/10/2022)• Nº 833 (21/10/2022)• Nº 841 (24/10/2022)• Nº 842 (24/10/2022)

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS
<ul style="list-style-type: none">• Publicar material contemplando as diretrizes da Educação Ambiental Crítica para a Rede Municipal de Ensino de São Paulo (em andamento).• Ofertar formações continuadas para servidores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, envolvendo a Educação Ambiental Crítica (em andamento).
ATIVIDADES EM EXECUÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Atividades SME/COPED/NTC/Núcleo de Educação Ambiental: em [28]• Subsidiar oficinas de cocriação para estudantes do Ensino Médio da Rede Municipal de Ensino de São Paulo na temática das mudanças climáticas (Olimpíadas pelo Clima).

AÇÃO 42 | Gerar trabalho e riqueza sustentáveis

Fortalecer as atividades econômicas ambiental e socialmente sustentáveis na zona rural do Município de São Paulo, em especial a produção local, familiar e orgânica de alimentos.

Fomento a atividades econômicas que compatibilizem a geração de empregos, a igualdade de gênero, a inserção dos jovens, a manutenção da paisagem rural e a conservação das áreas prestadoras de serviços ambientais. Dentre as atividades identificadas estão:

- Fomento à agricultura orgânica e agroecológica na zona rural do Município, por meio da capacitação técnica dos agricultores e do fortalecimento de cadeias de valor, propiciando aumento do valor agregado da produção agrícola e da implementação de instrumentos econômicos de incentivo à conversão agroecológica, entre os quais o pagamento por serviços ambientais (PSA).
- Incentivo ao empreendedorismo de base comunitária e fortalecimento de cooperativas já existentes, ou que vierem a ser criadas, no Município de São Paulo;
- Fomento aos circuitos curtos de comercialização dos produtos in natura e processados, oriundos da zona rural do Município de São Paulo.

SECRETARIA LÍDER

SMDT

STATUS

Em andamento

PRAZO

Médio prazo (2021–2032)

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Produtores agrícolas em processo de transição agroecológica;	22 agricultores aderentes ao Protocolo de Transição Agroecológica (2022).	SisRural [29]
Produtores agrícolas com certificação de produção orgânica;	45 agricultores com Certificação de Produção Orgânica (2022).	SisRural [29]

Produtores agrícolas no programa de PSA	O edital está em fase de seleção. Houve 54 inscrições, devidamente cadastradas no CADPSA, sendo que destas, 43 tiveram a inscrição habilitada (2022). A primeira edição do PSA Mananciais irá contemplar 35 agricultores.	Diário Oficial da Cidade São Paulo. Edição de 10 de maio de 2023.
Feiras parceiras cadastradas	Os beneficiários do Programa de Operação Trabalho - Combate ao Desperdício recolhem doações de alimentos em 27 feiras (2022).	Banco de dados interno COSAN

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

O Programa Sampa+Rural, lançado em novembro de 2022, planeja as ações e serviços para fortalecimento e expansão da agricultura na cidade, de iniciativa da Coordenadoria de Agricultura (SMDET).

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

A Coordenadoria de Agricultura tem ampliado o atendimento a agricultoras(es) que produzem em ambiente urbano e rural, com Assistência Técnica e Extensão Rural, Patrulha de Mecanização Agroecológica, fomento à transição agroecológica e certificação orgânica, disseminação de tecnologias e insumos adaptados à agricultura orgânica, capacitação de mão de obra de Agentes de produção Agroecológica por meio do Programa Operação Trabalho - Agricultura, elaboração de editais de fomento a iniciativas agroecológicas em parceria com a ADESAMPA, desenvolvimento das cadeias de valor da agricultura e formulação de Planos de Manejo Regenerativo Individual e Coletivo.

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** a secretaria faz os seguintes esclarecimentos sobre os indicadores:

- “Produtores agrícolas convencionais”: não pode ser mensurado, pois muitos produtores não utilizam agroquímicos, e já possuem manejo agroecológico, sem no entanto possuir certificação.
- “Produtores agrícolas seguindo o Protocolo de Boas Práticas Agroambientais (%)”: o instrumento não está mais sendo utilizado.

AÇÃO 43 | Gerar trabalho e riqueza sustentáveis

Fomentar estratégias de agricultura urbana orgânica

Incentivo à agricultura orgânica urbana em terrenos e espaços públicos livres sem uso, permitindo maior proximidade entre produção e consumo sustentáveis. Ampliação da educação nutricional e ambiental, além de diminuição das distâncias entre a produção e o consumo. A ação atingirá os resultados por meio, dentre outras, das seguintes ações:

- Definir regras e diretrizes para a utilização dos espaços livres públicos com hortas comunitárias;
- Incorporar no Sampa+Rural o mapeamento de hortas comunitárias em espaços livres públicos; • Fortalecer o Programa Operação Trabalho (POT) Hortas e Viveiros na Comunidade.

SECRETARIA LÍDER

SMDET

STATUS

Em andamento

PRAZO

Curto Prazo(2021–2024)



Essa ação tem expectativa de ser alcançada dentro do prazo de execução de 2024.

INDICADORES DE RESULTADOS

INDICADOR	RESULTADOS APURADOS	FONTE
Elaborar o Cadastro Municipal de Hortas Urbanas Comunitárias Orgânicas;	As Hortas Urbanas estão cadastradas na Plataforma Sampa Mais Rural, com informações inseridas pelos hortelões do município e com moderação da equipe do Programa Sampa+Rural. São 115 hortas urbanas mapeadas. De forma geral, todas as hortas comunitárias possuem manejo agroecológico, sem utilização de agroquímicos, mas como a maioria delas não possuem viés comercial, não possuem certificação orgânica.	Plataforma Sampa Mais Rural [30]
Realizar o mapeamento das	Ação concluída, em contínuo	Plataforma Sampa Mais Rural

<p>hortas urbanas comunitárias orgânicas em espaços livres públicos do Município de São Paulo e incorporá-lo à Plataforma Sampa+Rural;</p>	<p>incremento a partir de colaboração direta por municípios. Os municípios que desenvolvem atividades de agricultura inserem os dados do local. A publicação do Perfil do Local de Agricultura na Plataforma é antecedido por moderação da equipe da Coordenadoria de Agricultura que verifica a veracidade das informações. A inclusão de forma colaborativa apresenta vantagens como a constante atualidade dos dados dos locais, impulsionando o engajamento, difusão e visibilização da agricultura.</p>	<p>[30]</p>
<p>Gastos de investimento no Programa Operação Trabalho (POT) para o eixo Hortas e Viveiros na Comunidade (reais);</p>	<p>O POT Hortas e Viveiros foi reformulado e, atualmente, é denominado POT Agricultura. O Plano de Trabalho aprovado para 200 (duzentas) vagas contava com orçamento de R\$3.106.413,00.</p>	<p>SMDet [31] Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura// Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SMDet). [32]</p>
<p>Parcerias ou programas apoiados para realização de cursos técnicos de capacitação nos temas agricultura urbana, educação nutricional e educação ambiental (un);</p>	<p>15 atividades coletivas (mutirões, cursos e oficinas) com agricultores e bolsistas do POT Agricultura, no âmbito do Programa Sampa+Rural. 63 capacitações (workshop e oficinas) em Educação Alimentar e Nutricional com 1904 atendidos;</p>	<p>Banco de dados da Coordenadoria de Agricultura (CA) e de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN) [33].</p>
<p>Trabalhadores envolvidos em atividades de agricultura urbana no Município de São Paulo (indivíduos)</p>	<p>1500 pessoas (responderam 487 das 926 unidades produtivas cadastradas. As outras 439 propriedades não possuem esta informação completa).</p>	<p>SisRural [29]</p>

ATIVIDADES

ATIVIDADES PLANEJADAS

O Programa Sampa+Rural, lançado em novembro de 2023, organiza as ações e serviços para fortalecimento e expansão da agricultura na cidade, de iniciativa da Coordenadoria de Agricultura (SMDet)

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

- A Coordenadoria de Agricultura tem ampliado o atendimento a agricultoras(es) que produzem em ambiente urbano e rural, com Assistência Técnica e Extensão Rural, Patrulha de Mecanização Agroecológica, fomento à transição agroecológica e certificação orgânica, disseminação de tecnologias e insumos adaptados à agricultura orgânica, parcerias para disponibilização de novas áreas para agricultura, capacitação de mão de obra de Agentes de produção Agroecológica por meio do Programa Operação Trabalho - Agricultura, elaboração de editais de fomento a iniciativas agroecológicas em parceria com a ADESAMPA, desenvolvimento das cadeias de valor da agricultura e formulação de Planos de Manejo Regenerativo Individual e Coletivo.
- Discussões sobre a regulamentação do PROAURP (Programa de Agricultura Urbana e Periurbana)

***NOTA DA SECRETARIA LÍDER:** A SMDet faz esclarecimentos referentes a competência da ação e aos indicadores propostos no PlanClimaSP:

1. ação atribuída à SMSUB no PlanClimaSP, mas respondida pela SMDet
2. Número de hortas urbanas comunitárias orgânicas no Município de São Paulo, por subprefeitura (un): Dado não consolidado;
3. Espaços livres públicos dedicados à agricultura urbana no Município de São Paulo (m²): Não existem dados consolidados sobre o tema até o momento.

REFERÊNCIAS

1. Estudo Diagnóstico Energético em Edificações Públicas da PMSP:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/Comit%C3%AA-Mudan%C3%A7a-do-Clima-e-Ecoeconomia_2021_04_06_VF.pdf
2. Portaria n° 37/2021- SEHAB:
<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-habitacao-sehab-37-de-3-de-maio-de-2021>
3. Relatório de execução do Programa de Metas 2021- 2022:
<https://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/RelatorioExecucaoAnual2022.pdf>
4. Relatório de qualidade das águas superficiais no estado de São Paulo 2021 (CETESB):
<https://cetesb.sp.gov.br/aguas-interiores/publicacoes-e-relatorios/>
5. Números Gerais do Relatório de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo com base nos dados da CETESB:
<https://mapas.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/portal/apps/MapJournal/index.html?appid=28e7bb2238a443819447a8ec3ae4abe5>
6. Sistema de Informações de Emergências da CETESB:
<https://sistemasinter.cetesb.sp.gov.br/emergencia/relatorio.php>
7. Índice do Biosampa:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/biosampa/BIOSAMPA_2021_2022_10_11.pdf
8. Meta 12,13 e 14 - Relatório de Execução Anual do PdM 2021-2024:
<https://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/RelatorioExecucaoAnual2022.pdf>
9. Cadernos de Bacias Hidrográficas – PMSP/SIURB:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/obras/obras_de_drenagem/index.php?p=230496
10. CONSULTA PÚBLICA REFERENTE A ELABORAÇÃO DE SEIS NOVOS CADERNOS DE DRENAGEM/ Secretária Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/obras/obras_de_drenagem/index.php?p=230496
11. PORTARIA SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE - SVMA Nº 1 DE 9 DE JANEIRO DE 2023:
<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-do-verde-e-do-meio-ambiente-svma-1-de-9-de-janeiro-de-2023>

12. PORTARIA SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE - SVMA Nº2 16 DE 7 DE MARÇO DE 2023:
<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-do-verde-e-do-meio-ambiente-svma-16-de-7-de-marco-de-2023>
13. FEMA (Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/confema/legislacao/index.php?p=3301
14. FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/licenciamento/desenvolvimento_urbano/participacao_social/fundos/fundurb/
15. FMSAI (Fundo Municipal de Saneamento):
<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/fmsai/legislacao/index.php?p=145638>
16. Comissão Municipal de Defesa Civil (COMDEC):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/seguranca_urbana/defesa_civil/organizacao/index.php?p=247627
17. SMSU (Secretaria Municipal de Segurança Urbana):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/seguranca_urbana/defesa_civil/trabalhos/
18. ObservaSampa: <https://observasampa.prefeitura.sp.gov.br/index.php>
19. Plano Preventivo de Chuvas de Verão (SECLIMA):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/secretaria_executiva_de_mudancas_climaticas/noticias/?p=330083
20. SABESP: <https://www.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaold=117>
21. PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA DENGUE E DEMAIS ARBOVIROSES 2022/2023(SMS):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/index.php?p=343825
22. Nota Técnica de Esporotricose Animal:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/controlde_zoonoses/programa_saude_animal/index.php?p=335560
23. Divisão de Vigilância em Saúde Ambiental (DVISAM):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/saude_ambiental/index.php?p=6966
24. Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) /Secretaria Municipal da Saúde (SMS):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/pavs/index.php?p=215712
25. Plano Municipal de Arborização Urbana (PMAU):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/pmau/PMAU_texto_final.pdf
26. Geosampa: <http://va0626.app.prod.am/webmap/#layersList>
27. Planejamento da metodologia de mapeamento de nascentes com o IPT:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/noticias/?p=338702

28. Atividades SME/COPED/NTC/Núcleo de Educação Ambiental:
<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educacao-ambiental/>
29. Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural e Ambiental – SisRural:
<https://sisrural.prefeitura.sp.gov.br/>
30. Plataforma Sampa Mais Rural: <https://sampamaisrural.prefeitura.sp.gov.br>
31. Coordenadoria de Agricultura/ Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho(SMDET):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/coordenadoria_de_agricultura/index.php?p=153588
32. Programa Operação Trabalho (POT) Agricultura:
[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/noticias/?p=337036https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/trabalho/20220920-POT%20AGRICULTURA%20-%20Plano%20de%20Trabalho\(1\).pdfhttps://www.capital.sp.gov.br/noticia/prefeitura-vai-criar-800-novas-vagas-para-programa-operacao-trabalho-pot-agricultura-urbana](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento/noticias/?p=337036https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/trabalho/20220920-POT%20AGRICULTURA%20-%20Plano%20de%20Trabalho(1).pdfhttps://www.capital.sp.gov.br/noticia/prefeitura-vai-criar-800-novas-vagas-para-programa-operacao-trabalho-pot-agricultura-urbana)
33. Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN):
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/abastecimento/index.php?p=163328
34. Coordenação do Comitê Gestor do Programa de Acompanhamento da Substituição de Frotas por Alternativas Mais Limpas
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/secretaria_executiva_de_mudancas_climaticas/noticias/?p=330063
35. Portaria Secretaria de Governo Municipal - SGM Nº 191 DE 6 DE JULHO DE 2022:
<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-de-governo-municipal-191-de-6-de-julho-de-2022>
36. Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública de São Paulo (SINESP):
<https://seguranca.sinesp.gov.br/sinesp-seguranca/login.jsf>